

São Paulo, 31 de março de 2024. Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Agribrasil" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o comentário de desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Os dados não financeiros e não contábeis, incluindo previsões e estimativas, não foram auditados.

# Mensagem da Administração



O ano de 2024 foi marcado por muitos recordes históricos positivos. A sequência de resultados consistentes da Agribrasil são decorrentes da conversão da companhia em uma plataforma de grãos baseada em logística. Com operações consistentes e focadas em rentabilidade, a empresa vem demonstrando sua capacidade de adaptação mesmo diante de cenários desafiadores, como o vivenciado pelo mercado de grãos neste período.

A Agribrasil apresentou um aumento de 80,9% em seu volume movimentado<sup>2</sup>, passando de 1.488 mil toneladas em 2023 para 2.692 mil toneladas em 2024. No último trimestre, o volume cresceu 117,8%, evoluindo de 383 mil toneladas no 4T23 para 833 mil toneladas no 4T24.

A receita líquida, se contabilizássemos o valor total das operações com parceiros no TESC, que são em sua maioria de soja, e não apenas os ganhos auferidos, teria sido R\$ 4,8 bilhões, alta de 128,1% versus 2023. Já pelos critérios contábeis padrões, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões, um aumento de 4,7% em relação aos R\$ 2,1 bilhões do ano anterior. No 4T24, a receita líquida foi de R\$ 797,7 milhões, versus R\$ 423,5 milhões no 4T23, com alta de 88,4%.

O lucro bruto ajustado<sup>4</sup> alcançou R\$ 119,8 milhões, um recorde histórico para a companhia, com alta de 35,3% em relação aos R\$ 88,6 milhões obtidos em 2023. No 4T24, o lucro bruto foi de R\$ 59,6 milhões, valor 116,2% maior que os R\$ 27,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado<sup>4</sup> de 2024 também foi recorde, alcançando R\$ 90,6 milhões, contra R\$ 59,6 milhões em 2023, uma alta de 52,2%. Considerando apenas o quarto trimestre, o aumento foi de 160,6%, passando de R\$ 18,8 milhões no 4T23 para R\$ 49,0 milhões no 4T24.

O lucro líquido de 2024 foi bastante superior ao de 2023, passando de R\$ 1,2 milhão para R\$ 27,3 milhões. No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 27,5 milhões, com alta de 35,8% em relação aos R\$ 20,2 milhões de 4T24. Excluindo-se os efeitos não caixa, o lucro líquido teria sido de R\$ 40,2 milhões em 2024 e de R\$ 25,4 milhões no 4T24.

Tudo isso foi conquistado em um cenário desafiador para as tradings, especialmente pela queda nos preços dos grãos, que incentivou os produtores a praticarem um Slow Farmer Selling, e uma queda de 11,7% nas exportações brasileiras de grãos em 2024.

Em 2024, o TESC completou seu primeiro ciclo anual de operações de grãos desde a conclusão do terminal em julho de 2023. A parceria com a Agribrasil mostrou-se bem-sucedida, refletindo nos resultados financeiros do porto.

A natureza multipropósito do porto mitiga riscos ao possibilitar outras operações no terminal de grãos, mesmo durante períodos de baixa no mercado de grãos, gerando maior segurança e previsibilidade de receitas, como observado em alguns momentos ao longo do ano. Em 2024, o TESC apresentou descarga de aço recorde de 3,2M tons de aço, além de ter operado 0,4M tons de outras cargas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cargonave

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Ane

<sup>4</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

# Mensagem da Administração



O porto alcançou lucro bruto ajustado<sup>5</sup> recorde de R\$ 149,4 milhões em 2024, aumento de 41,5% em relação a 2023, quando chegou a R\$ 105,5 milhões. Já no 4T24, o porto alcançou R\$ 53,8 milhões, valor 38,9% maior do que os R\$ 38,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

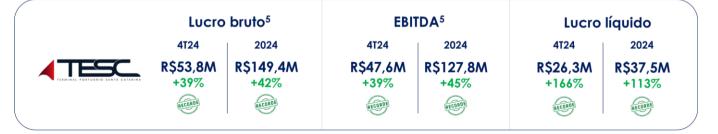
O EBITDA ajustado<sup>5</sup> do TESC chegou à marca histórica de R\$ 127,8 milhões, alta de 44,8% em relação aos R\$ 88,3 milhões do ano anterior. No 4T24, o EBITDA foi 39,0% maior que no 4T23, alcançando R\$ 47,6 milhões contra R\$ 34,2 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

O lucro líquido do porto atingiu um recorde de R\$ 37,5 milhões em 2024, aumento de 112,8% em comparação ao ano anterior, quando alcançou R\$ 17,6 milhões. No 4T24, o lucro líquido subiu 165,6%, passando de R\$ 9,9 milhões no 4T23 para R\$ 26,3 milhões no trimestre atual.

Entramos com otimismo em 2025, impulsionados por uma expectativa de melhoria no resultado do TESC dada a previsão de aumento de tarifa de elevação de grãos e de descarga de aço ou fertilizantes este ano e pelo início das operações da subsidiária Agribrasil Fertilizantes que, de forma orgânica e conservadora, vai buscar sinergias potenciais existentes com o trading de grãos e pela expectativa de safras recordes de 2024/2025 de 309,1M de tons, 9,0% maior que a anterior.

# **Destaques**





<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

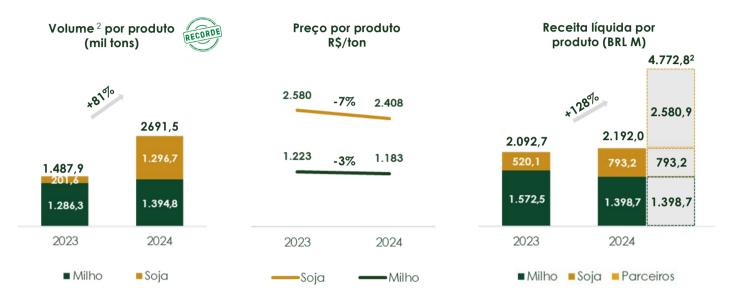
<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Custos de locação transferido receita liquida. Depreciação/amortização e Contingências Trabalhistas da WRC movidas para abaixo do EBITDA. Despesas com treinamento alocada para custos fixos.

# Resultados Operacionais 2024



Em 2024, a receita atingiu R\$ 2,2bi, fruto de 1.394,8 mil tons de milho e de 1.296,7 mil tons de soja com operações de terceiros inclusos.

As operações de terceiros têm apenas o ganho líquido auferido registrado como receita. Caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados, entre receita e custo, a receita do 2024 teria atingido R\$ 4,8 bilhões, alta de 128%.



Impulsionados por operações de parceiros, aumentamos o volume de soja faturado em 543% em 2024 versus 2023 e o mercado externo continua sendo nosso carro chefe com 88% de representatividade no volume.



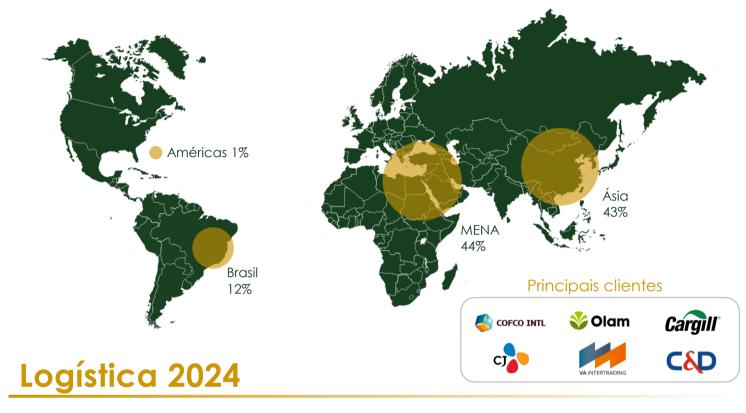
<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Receita líquida caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo nas operações com terceiros.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

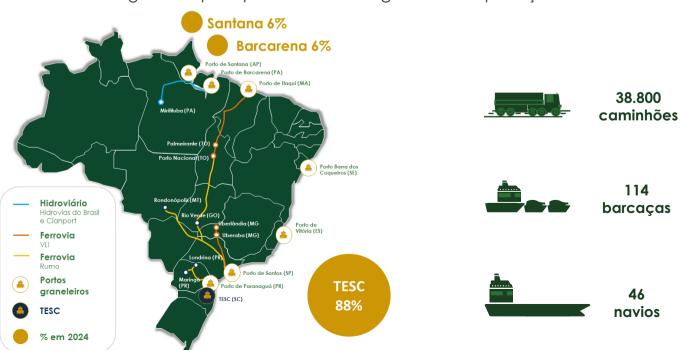
# Destino das Vendas 2024



No ano, 88% do nosso volume operacionalizado foi fruto das exportações.



Atuamos em alguns dos principais corredores logísticos de exportação.



Dados de exportação dos portos em volume incluindo operações com terceiros no TESC.

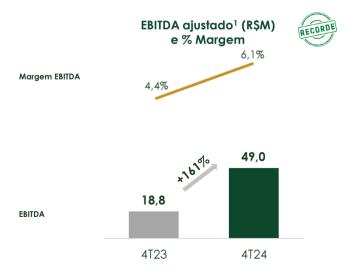
# Lucro Bruto e EBITDA Ajustados<sup>1</sup>

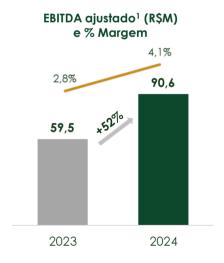


No 4T24, nosso lucro bruto ajustado¹ atingiu R\$ 59,6M, alta de 116% quando comparado com o 4T23. Em 2024, atingimos um lucro bruto de R\$ 119,8M, aumento de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior.



O EBITDA ajustado foi de R\$ 49,0M, alta de 161% em relação ao 4T23. Já em 2024, alcançamos R\$ 90,6M, uma alta de 52% em comparação com ano passado que foi acompanhada por um aumento de 1.3p.p. na margem EBITDA, alcançando 4.1%.





<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

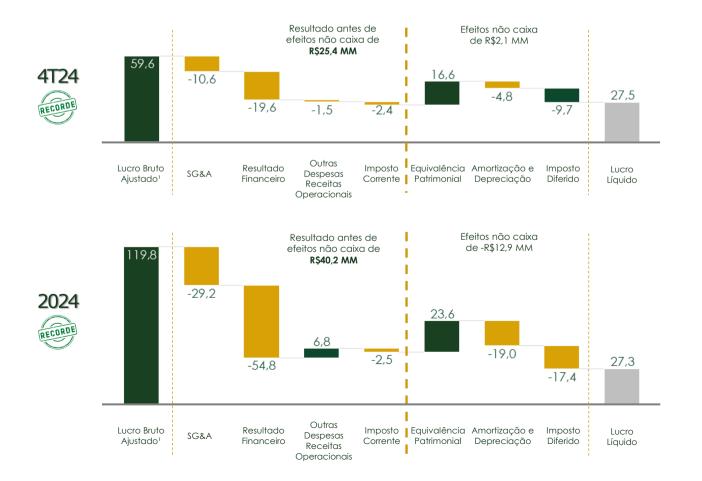
# Lucro Líquido



No 4T24, nosso lucro líquido foi de R\$ 27,5M, valor 36% maior que os R\$20,2M de 2023. Já em 2024, atingimos R\$ 27,3M de lucro bruto versus R\$1,2M do ano anterior.



O resultado líquido, descontados os efeitos não caixa, teria sido de R\$ 25,5M no 4T24 e R\$ 40,2 MM em 2024.



# Resultado Gerencial Agribrasil



A tabela abaixa reporta o resultado gerencial histórico dm da companhia com divisão por trimestre e acumulado:

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	1T24	2T24	3T24	4124	2024
Receita Líquida	341.270	411.981	641.050	797.654	2.191.955
Custo dos Produtos	(251.883)	(350.224)	(545.660)	(646.659)	(1.794.426)
Custos Logísticos	(54.860)	(38.281)	(76.156)	(72.817)	(242.115)
Contratos a Mercado	(12.650)	14.230	653	2.542	4.775
Variação Cambial	(3.154)	(14.856)	(1.288)	(21.125)	(40.423)
Lucro Bruto Ajustado¹	18.723	22.849	18.599	59.594	119.766
Margem Bruta %	5,5%	5,5%	2,9%	7,5%	5,5%
Despesas Administrativas	(5.612)	(6.555)	(6.367)	(10.641)	(29.174)
Despesas de pessoal	(3.912)	(3.514)	(3.569)	(4.007)	(15.003)
Despesas com terceiros	(1.092)	(1.897)	(1.562)	(1.670)	(6.221)
Outras despesas administrativas	(1.069)	(1.144)	(1.206)	(1.364)	(4.783)
Provisão de premiação	462	-	(29)	(3.600)	(3.168)
EBITDA Ajustado	13.111	16.295	12.232	48.954	90.592
Margem EBITDA %	3,8%	4,0%	1,9%	6,1%	4,1%
Depreciação e Amortização	(4.750)	(4.759)	(4.759)	(4.759)	(19.027)
Despesas/Receitas Financeiras	(8.897)	(11.541)	(14.711)	(19.607)	(54.756)
Despesas Financeiras Aquisição do TESC	(4.147)	(4.079)	(4.250)	(3.702)	(16.177)
Receitas Financeiras (Recorrentes)	1.860	6.146	1.362	2.550	11.918
Despesas Financeiras (Recorrentes)	(7.808)	(8.346)	(8.140)	(7.703)	(31.997)
Despesas/Receitas Financeiras (Não Recorrentes)	1.197	(3.198)	(1.917)	2.601	(1.318)
Despesas Financeiras - Fornecedores	-	(2.064)	(1.765)	(13.353)	(17.182)
Outras receitas e despesas operacionais	(3)	8.817	(470)	(1.517)	6.828
Equivalência Patrimonial <sup>2</sup>	1.779	438	4.782	16.576	23.573
Lucro Antes do Imposto	1.240	9.250	(2.926)	39.647	47.211
IR/CSLL Corrente	(1.160)	1.126	-	(2.418)	(2.452)
IR/CSLL Diferido	(3.143)	(8.413)	3.869	(9.730)	(17.416)
Lucro Líquido	(3.063)	1.963	943	27.498	27.342
Lucro Líquido %	-0,9%	0,5%	0,1%	3,4%	1,2%

Para a melhor compreensão do resultado da Agribrasil, três ajustes entre linhas são importantes. São eles:

- Variação cambial a Variação cambial, pelas regras contábeis, fica no grupo do resultado financeiro. Entretanto, como operamos sempre "hedgeados" em relação à exposição cambial, o resultado do hedge faz parte do resultado das operações. Logo essa linha foi movida para cima do lucro bruto.
- 2. Despesas jurídicas atreladas a recuperação tributária de PIS/COFINS- Esse crédito de PIS/Cofins é um componente importante na avaliação da viabilidade econômica da operação. Por isso, gerencialmente, deslocamos essas despesa de SG&A para COGS.
- 3. Realocação das despesas Depreciação/Amortização para fora do SG&A Contabilmente, todas despesas de depreciação/amortização estão no grupo Despesas Administrativas. Gerencialmente, destacamos essas despesas e colocamos abaixo EBITDA.

A partir do 2T24, estamos considerando despesas financeiras das vantagens obtidas nos acordos comerciais com fornecedores, associado à possibilidade de pagamento com prazo superior ao prazo de entrega da mercadoria, aplicado ao custo financeiro médio da empresa.

<sup>2</sup> Equivalência patrimonial considera uma participação de 63% no TESC (100% da Nityam)

Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

# Resultado Gerencial Agribrasil



A tabela abaixa reporta o resultado gerencial da companhia de 4T24 e 2024 comparando com seus períodos anteriores correspondentes:

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	4T24	4T23	Var. (%)	2024	2023	Var. (%)
Receita Líquida	797.654	423.452	88,4%	2.191.955	2.092.686	4,7%
Custo dos Produtos	(646.659)	(338.887)	90,8%	(1.794.426)	(1.803.699)	-0,5%
Custos Logísticos	(72.817)	(64.981)	12,1%	(242.115)	(225.212)	7,5%
Contratos a Mercado	2.542	13.788	-81,6%	4.775	12.492	-61,8%
Variação Cambial	(21.125)	(5.801)	264,1%	(40.423)	12.237	-430,3%
Lucro Bruto Ajustado¹	59.594	27.570	116,2%	119.766	88.504	35,3%
Margem Bruta %	7,5%	6,5%	1,0 p.p.	5,5%	4,2%	1,2 p.p.
Despesas Administrativas	(10.641)	(8.784)	21,1%	(29.174)	(28.988)	0,6%
Despesas de pessoal	(4.007)	(4.295)	-6,7%	(15.003)	(15.337)	-2,2%
Despesas com terceiros	(1.670)	(823)	102,9%	(6.221)	(5.388)	15,5%
Outras despesas administrativas	(1.364)	(1.312)	4,0%	(4.783)	(5.620)	-14,9%
Provisão de premiação	(3.600)	(2.354)	52,9%	(3.168)	(2.644)	19,8%
EBITDA Ajustado	48.954	18.786	160,6%	90.592	59.516	52,2%
Margem EBITDA %	6,1%	4,4%	1,7 p.p.	4,1%	2,8%	1,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(4.759)	(4.734)	0,5%	(19.027)	(18.929)	0,5%
Despesas/Receitas Financeiras	(19.607)	(14.870)	31,9%	(54.756)	(48.484)	12,9%
Despesas Financeiras Aquisição do TESC	(3.702)	(4.387)	-15,6%	(16.177)	(19.853)	-18,5%
Receitas Financeiras (Recorrentes)	2.550	1.563	63,1%	11.918	3.994	198,4%
Despesas Financeiras (Recorrentes)	(7.703)	(6.354)	21,2%	(31.997)	(31.829)	0,5%
Despesas/Receitas Financeiras (Não Recorrentes)	2.601	(5.692)	-145,7%	(1.318)	(796)	65,4%
Despesas Financeiras - Fornecedores	(13.353)	-	-	(17.182)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(1.517)	4.879	-131,1%	6.828	(1.126)	-706,1%
Equivalência Patrimonial <sup>2</sup>	16.576	6.223	166,4%	23.573	11.047	113,4%
Lucro Antes do Imposto	39.647	10.283	285,6%	47.211	2.024	2232,8%
IR/CSLL Corrente	(2.418)	(4)	61588,1%	(2.452)	(910)	169,4%
IR/CSLL Diferido	(9.730)	9.966	-197,6%	(17.416)	93	-18883,3%
Lucro Líquido	27.498	20.245	35,8%	27.342	1.206	2166,5%
Lucro Líquido %	3,4%	4,8%	-1,3 p.p.	1,2%	0,1%	1,2 p.p.

Para a melhor compreensão do resultado da Agribrasil, três ajustes entre linhas são importantes. São eles:

- Variação cambial a Variação cambial, pelas regras contábeis, fica no grupo do resultado financeiro. Entretanto, como operamos sempre "hedgeados" em relação à exposição cambial, o resultado do hedge faz parte do resultado das operações. Logo essa linha foi movida para cima do lucro bruto.
- 2. Despesas jurídicas atreladas a recuperação tributária de PIS/COFINS- Esse crédito de PIS/Cofins é um componente importante na avaliação da viabilidade econômica da operação. Por isso, gerencialmente, deslocamos essas despesa de SG&A para COGS.
- 3. Realocação das despesas Depreciação/Amortização para fora do SG&A Contabilmente, todas despesas de depreciação/amortização estão no grupo Despesas Administrativas. Gerencialmente, destacamos essas despesas e colocamos abaixo EBITDA.

A partir do 2T24, estamos considerando despesas financeiras das vantagens obtidas nos acordos comerciais com fornecedores, associado à possibilidade de pagamento com prazo superior ao prazo de entrega da mercadoria, aplicado ao custo financeiro médio da empresa.

<sup>2</sup> Equivalência patrimonial considera uma participação de 63% no TESC (100% da Nityam)

Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

# Agribrasil + TESC





A tabela abaixa reporta o resultado gerencial da companhia, considerando a participação de 51% da Agribrasil no TESC. A seguir apresentamos o resultado do TESC.

Demonstração do Resultado Combinado Gerencial (BRL 000)	100% Agribrasil	100% TESC	51% TESC	Combinado
Receita Líquida	2.191.955	279.711	142.653	2.334.607
Custos	(2.072.189)	(130.352)	(66.480)	(2.138.669)
Lucro Bruto Ajustado¹	119.766	149.359	76.173	195.939
Despesas Administrativas	(29.169)	(21.564)	(10.998)	(40.167)
EBITDA Ajustado	90.597	127.795	65.175	155.772
Margem EBITDA %	4,1%	45,7%	45,7%	49,8%
Depreciação and Amortização	(19.024)	(28.268)	(14.417)	(33.441)
Despesas/Receitas Financeiras	(54.760)	(55.327)	(28.217)	(82.977)
Outras receitas e despesas operacionais	6.828	(1.889)	(963)	5.865
Equivalência Patrimonial	-	-	_	-
Lucro Antes do Imposto	23.640	42.311	21.579	45.218
IR/CSLL Corrente	(2.452)	(4.476)	(2.283)	(4.735)
IR/CSLL Diferido	(17.417)	(340)	(174)	(17.590)
Lucro Líquido	3.771	37.494	19.122	22.893

# Detalhamento dos resultados do TESC<sup>2</sup>

Demonstração do Resultado Consolidado (BRL 000)	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
Receita Líquida	58.782	60.067	72.001	88.862	279.711
Custos Fixos	(6.224)	(7.096)	(7.760)	(8.370)	(29.449)
Custos Variáveis	(22.645)	(24.056)	(27.511)	(26.692)	(100.903)
Lucro Bruto	29.914	28.915	36.730	53.800	149.359
Despesas Administrativas	(4.961)	(5.166)	(5.191)	(6.245)	(21.564)
EBITDA	24.952	23.749	31.539	47.555	127.795
Margem EBITDA %	42,4%	39,5%	43,8%	53,5%	45,7%
Depreciação e Amortização	(7.185)	(7.126)	(7.262)	(6.695)	(28.268)
Resultado Operacional	17.767	16.623	24.277	40.860	99.527
Outros resultados não operacionais	929	(178)	(970)	(1.670)	(1.889)
Resultado financeiro líquido	(14.420)	(12.309)	(11.486)	(17.112)	(55.327)
Lucro Antes do Imposto	4.276	4.136	11.820	22.079	42.311
IR/CSLL Corrente	-	(395)	170	(4.251)	(4.476)
IR/CSLL Diferido	(1.436)	(3.353)	(4.002)	8.450	(340)
Lucro Líquido	2.840	388	7.989	26.277	37.494

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Os resultados do TESC correspondem à consolidação de TESC + WRC.

Ajustes gerenciais do TESC: Custos de locação transferido receita liquida. Depreciação/amortização e Contingências Trabalhistas da WRC movidas para abaixo do EBITDA. Despesas com treinamento alocada para custos fixos.



A Agribrasil reafirmou em 2024 seu compromisso com um sustentável modelo de negócio baseado em boas práticas socioambientais e de governança.

## **Ambiental**

- Seguimos com os principais certificados e acordos setoriais:
  - Moratória da Soja
  - Protocolo Verde de Grãos do Pará
  - RTRS
- Renovamos com a Serasa Experian o contrato de acesso à plataforma Farm Check de monitoramento socioambiental.





## Social

- Campanha interna de doações em que a Agribrasil dobrou todos valores destinadas para as vítimas da tragédia do Rio Grande do Sul.
- Patrocínio ao atleta velocista Luiz Felipe Muniz.
- Equipe diversa sendo 49% dos nossos colaboradores são mulheres sendo pardos (30%), pretos (4%) ou amarelos (4%).



# Governança

- Permanecemos listados na B3 no segmento Bovespa Mais visando futura Oferta Pública Inicial (IPO) em eventual momento favorável do mercado.
- Seguimos como membro associado da ANEC seguindo suas diretrizes de referência n setor.





## **TESC**

 Referência em sustentabilidade, o TESC apresenta uma completa agenda de ESG. Para mais informações chequem nosso novo <u>relatório de sustentabilidade</u>. Relatório de sustentabilidade





**ANEXOS** 



## 1 – Composição do EBITDA Ajustado

Composição do EBITDA Ajustado (BRL 000)	4T24	2024
Lucro Líquido	27.498	27.342
(+/-) IR/CS	(12.149)	(19.868)
Lucro Antes de IR/CSLL	39.647	47.210
(-) Depreciação e amortização	4.902	19.559
(-) Resultado Financeiro Contábil	20.224	52.767
EBITDA Contábil	64.772	119.536
(-) Outras custos (despesas) operacionais	(759)	(9.550)
(-) Resultado de equivalencia patrimonial	(16.576)	(23.574)
(+) Provisão de custo relacionado a operação	-	2.607
(+) SG&A Não Recorrente	1.517	1.572
EBITDA Ajustado	48.954	90.592

## 2 – Composição do Lucro Bruto Ajustado

Composição do Lucro Bruto Ajustado (BRL 000)	4T24	2024
Receita líquida de vendas	797.654	2.191.955
Custo dos produtos vendidos	(716.488)	(2.032.906)
Lucro bruto contábil	81.166	159.050
(-) Resultado de variação cambial	(21.125)	(40.423)
(-) Despesa Juridica PIS&COFINS	164	(856)
(+) Provisão de custo relacionado a operação	(610)	1.997
Lucro bruto Ajustado	59.594	119.766



# Disposições Finais



# Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram em 2024 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No que se refere aos procedimentos adotados pela Companhia nos termos da Resolução CVM nº 162/22, cumpre-nos esclarecer que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados a auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação do seu Comitê executivo.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, não houve outros serviços prestado pelos auditores, além do serviço de auditoria externa.

# Declaração da Diretoria

A diretoria da Companhia, em conformidade com o artigo 31, §1°, inciso II, c/c o artigo 27, §1°, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando a sua conclusão nesta data.

## **Disclaimer**

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados relativos aos trimestres, assim como os dados operacionais (não financeiros e não contábeis) são dados não auditados/revisados pelos auditores independentes, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis.

# Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

31 de dezembro de 2024 com Relatório do auditor independente



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre das demonstrações financeiras individuais e consolidadas..1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	



# Relatório do auditor independente sobre a as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.** 

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações, e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas, representadas principalmente por soja e milho, cujos preços são cotados no mercado internacional e em dólares, resultando numa exposição cambial e de preços à Companhia.

Com o intuito de reduzir as exposições ao risco de preço e câmbio, a Companhia contrata as compras e vendas de suas commodities a preços fixados, com base nos contratos futuros precificados na Bolsa de Chicago (*Chicago Mercantil and Exchange - CME*) mais um spread, considerando os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo dessas commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente. Em adição à cobertura natural da exposição referida acima, a Companhia também contrata instrumentos financeiros derivativos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, porém, não sendo adotado a contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Consideramos esse um principal assunto de auditoria em função das exposições aos preços das commodities, o que pode impactar substancialmente a sua posição patrimonial, financeira e seus resultados operacionais em caso de variação significativa de uma ou ambas as situações, podendo resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de profissionais especializados em valorização e avaliação da adequação dos instrumentos financeiros derivativos em relação às exposições da Companhia, bem como pela análise dos efeitos contábeis; (ii) testes de existência e valorização dos contratos de compra e venda das commodities, através de amostragem, e (iii) teste, por amostragem, de instrumentos derivativos de moeda e futuros através da circularização das instituições financeiras; (iii) análise da natureza e integridade dos registros contábeis; (iv) análise das reconciliações dos saldos de instrumentos financeiros com os valores reconhecidos na posição patrimonial e na demonstração de resultado da Companhia; e (v) análise da adequação das divulgações realizadas nas Notas Explicativas nos 2 e 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria supracitados sobre a posição patrimonial e operação da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nos 2 e 20 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



#### Valor recuperável dos impostos diferidos ativos

Em 31 de dezembro de 2024, conforme nota explicativa nº 12, a Companhia possui registrados impostos diferidos ativos brutos nos montantes de R\$ 79.423 mil, na controladora, e, R\$ 86.783 mil, no consolidado, cujo reconhecimento e recuperabilidade estão fundamentados em estudo elaborado internamente pela administração, sobre a geração de lucros tributáveis futuros.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como em relação aos efeitos no resultado do exercício, e grau de julgamento utilizado nas projeções de lucros tributáveis futuros, suas estimativas e premissas, e do potencial impacto que eventuais alterações nessas premissas e estimativas poderiam trazer sobre o valor dos impostos diferidos ativos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, utilização de profissionais especializados em tributos para a análise das bases tributárias conforme legislação tributária vigente. Analisamos e avaliamos as premissas e metodologia usadas pela administração, nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos e lucro tributável, assim como alíquotas dos tributos e cálculos aritméticos e matemáticos, além de comparamos certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados da Companhia. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de baixa de parte do imposto diferido registrado sobre os prejuizos fiscais, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Adicionalmente, analisamos a adequação das divulgações efetuadas na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade dos impostos diferidos ativos mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos impostos diferidos ativos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 12, são razoáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.



#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

# Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

# Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

# Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional
  e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos
  ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade
  operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar



atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda; CRC-SP-034519/O

Ronaldo Aoki

Contador CRC-SP244601/O

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Contro	oladora	Consc	lidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	167.871	51.638	187.310	58.725
Contas a receber de clientes	4	127.990	89.470	128.891	140.409
Partes relacionadas	19	633	-	851	280
Estoques	5	97.795	87.131	97.886	92.518
Instrumentos financeiros derivativos	20	57.002	44.564	91.508	56.146
Impostos a recuperar	6	59.980	58.636	60.074	58.680
Despesas a apropriar		5.652	2.838	7.825	2.838
Outros ativos circulantes		5.105	32	10.775	32
Total do ativo circulante		522.028	334.309	585.120	409.628
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	20				4.812
Impostos a recuperar	20	9,200		9.200	4.012
Impostos a recuperar Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	3.200	_	7.360	10.476
Depósitos judiciais	12	712	_	7.300	10.470
Outros ativos não circulantes		5.499	982	5.508	1.353
Investimentos	7	359.433	337.733	374.484	375.818
Imobilizado	7.c	-	557.755	57 4.404	1.500
Direito de uso	11	936	1.472	936	1.472
Total do ativo não circulante		375.780	340.187	398.200	395.431
Total do ativo		897.808	674.496	983.320	805.059

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Controladora		Conso	olidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	8	306.919	174.635	310.426	183.963	
Empréstimos e financiamentos	9	166.567	147.215	166.567	147.215	
Partes relacionadas	19	67.606	80.435	-	-	
Obrigações fiscais		4.157	621	4.158	621	
Obrigações trabalhistas		4.609	3.715	4.609	3.715	
Instrumentos financeiros derivativos	20	39.821	8.775	49.029	10.708	
Adiantamentos de clientes	10	36.332	7.598	104.653	96.439	
Dividendos a pagar	13	4.799	-	4.799	-	
Passivo de arrendamento	11	591	570	591	570	
Total do passivo circulante		631.401	423.564	644.832	443.231	
Não circulante						
Passivo de arrendamento	11	345	902	345	902	
Empréstimos e financiamentos	9	86.925	106.169	86.925	106.169	
Obrigações fiscais	-	454		454		
Adiantamento de clientes	10		_		39.721	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	22.694	6.250	22.962	6.518	
Outros passivos não circulantes		3	-	3	-	
Total do passivo não circulante		110.421	113.321	110.689	153.310	
Patrimônio líquido						
Capital social	13	69.136	69.136	69.136	69.136	
( - ) Ações em tesouraria	13	(12.833)	(9.571)	(12.833)	(9.571)	
Reserva legal	13	`13.827	13.107 <sup>°</sup>	`13.827	13.107 <sup>°</sup>	
Reserva de ações outorgadas	13	6.030	6.030	6.030	6.030	
Reserva de incentivos fiscais	13	79.826	58.909	79.826	58.909	
		155.986	137.611	155.986	137.611	
Participação de não controladores		-	_	71.813	70.907	
Total do patrimônio líquido		155.986	137.611	227.799	208.518	
Total do passivo e do patrimônio líquido		897.808	674.496	983.320	805.059	

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

		Controladora		Consc	olidado
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas Receita líquida de serviços prestados	14	1.987.861	1.458.962	2.191.955	2.092.686
Custo dos produtos vendidos	15	(1.859.895)	(1.427.820)	(2.032.905)	(2.006.787)
Lucro (prejuízo) bruto		127.966	31.142	159.050	85.899
Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas	16	(41.898)	(56.552)	(50.261)	(61.322)
Resultado de equivalência patrimonial	7	38.190	47.516	23.573	11.047
Outras receitas operacionais	17	8.038	4.879	8.038	4.879
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		132.296	26.985	140.400	40.503
Receitas financeiras		14.087	20.056	14.240	20.714
Despesas financeiras		(54.372)	(67.325)	(67.007)	(71.430)
Resultado de variação cambial líquida		(48.822)	17.490	(40.423)	12.237
Resultado financeiro, líquido	18	(89.107)	(29.779)	(93.190)	(38.479)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		43.189	(2.794)	47.210	2.024
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(2.452)	(910)	(2.452)	(910)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	(14.301)	6.398	(17.416)	92
		(16.753)	5.488	(19.868)	(818)
Lucro líquido do exercício		26.436	2.694	27.342	1.206
Resultado por ação básico e diluído – em R\$	13	0,29	0,03	0,29	0,03
Atribuível aos: Acionistas controladores Acionistas não controladores		26.436 -	2.694	26.436 906	2.694 (1.488)

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Controladora e Consolidado					
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			
Lucro líquido do exercício Total de resultado abrangente do exercício,	26.436	2.694	27.342	1.206			
líquido de impostos	26.436	2.694	27.342	1.206			
Atribuível aos: Acionistas controladores	26 426	2.604	26.426	2 604			
Acionistas controladores Acionistas não controladores	26.436 -	2.694 -	26.436 906	2.694 (1.488)			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

					Reserva de lucros				
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	69.106	(2.649)	5.986	13.821	56.215	-	142.479	72.395	214.874
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.694	2.694	(1.488)	1.206
Aumento de capital Reversão de reserva legal (Nota 13.b) Dividendos mínimos obrigatórios Reserva de incentivos fiscais	30 - -	- - -	- - -	(714) -	- - - 2.694	(30) 714 (684) (2.694)	- (684)	- - -	- (684)
Recompra de ações outorgadas (Nota 13.b)	-	(6.922)	-	-	2.094	(2.094) -	(6.922)	-	(6.922)
Opção de ações outorgadas (Nota 13.b)	-	-	44	-	-	-	44	-	44
Saldos em 31 de dezembro de 2023	69.136	(9.571)	6.030	13.107	58.909	-	137.611	70.907	208.518
Lucro líquido do exercício Constituição de reserva legal (Nota 13.b) Reversão de reserva de incentivos fiscais (Nota 13.b)	-	-	:	720 -	- - (135)	26.436 (585)	26.436 135 (135)	906 - -	27.342 135 (135)
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 13.b)	-	-	-	-	21.052	(21.052)	-	-	-
Distribuição de lucros (Nota 13.b) Recompra de ações outorgadas (Nota 13.b)	-	(3.262)	-	-	-	(4.799) -	(4.799) (3.262)	- -	(4.799) (3.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	69.136	(12.833)	6.030	13.827	79.826	-	155.986	71.813	227.799

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	26.436	2.694	27.342	1.206
Ajustes para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa gerado na atividade operacional				
Depreciações e amortizações	1.444	677	1.444	677
Depreciação e amortização de Mais Valia	15.200	15.200	18.765	18.765
Provisão (reversão) para quebra com estoques, líquida	2.377	(21.125)	2.377	(21.125)
Provisão para perdas de crédito esperadas, líquida	-	853	-	853
Resultado de equivalência patrimonial	(37.839)	(47.516)	(23.572)	(11.047)
Variação cambial não realizada, líquida		(9.315)		(9.315)
Variação cambial sobre empréstimos, líquida	17.969	-	23.969	-
Juros provisionados sobre empréstimos, líquidos	31.506	41.767	32.377	41.767
Marcação a mercado dos estoques Opção de ações outorgadas	(11.173)	24.328 44	(11.173)	24.328 44
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18.608	(49.712)	7.771	(36.354)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(726)		(726)
Resultado na venda de participações societárias (Nota 7)	1.009	-	470	(120)
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	16.444	(6.398)	19.560	(92)
Outras provisões	-	` -	-	· -
	81.981	(49.229)	99,330	8.981
Redução (aumento) em ativos operacionais	(00 ===:			
Contas a receber (Nota 4)	(38.520)	106.106	11.518	69.835
Partes relacionadas (Nota 19)	(13.462)	154.202	(571)	34
Estoques	(1.868)	44.581 18.827	3.428	40.244 18.815
Impostos a recuperar (Nota 6) Despesas a apropriar	(8.460) (2.814)	2.330	(10.594) (4.987)	2.330
Depósitos judiciais	(712)	629	(712)	629
Dividendos recebidos	(· ·-/	-	5.671	-
Outros ativos	(9.590)	(167)	(13.397)	280
	(75.426)	326.508	(9.644)	132.167
Aumento (redução) em passivos operacionais	, ,		• •	
Fornecedores	132.287	(127.049)	126.466	(120.954)
Obrigações fiscais	1.906	(579)	3.991	(579)
Salários e encargos sociais	894	2.713	894	2.713
Adiantamento de clientes	28.734	7.598	(31.507)	136.100
Caiva líquida garada nas atividadas anarraismais	163.821	(117.317)	99.844 189.530	17.280
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	170.376	159.962	189.530	158.428
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e intangível	(865)	(186)	(865)	(1.686)
Aumento de capital nas investidas (Nota 7)	`(70 <b>)</b>	`(71)	` -	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(935)	(257)	(865)	(1.686)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	366.403	321.689	502.723	321.689
Pagamento de empréstimos  Juros sobre empréstimos pagos (*)	(381.883) (30.510)	(503.796) (49.416)	(519.062) (36.523)	(503.796) (49.416)
Comissões sobre empréstimos	(3.377)	(49.410)	(3.377)	(49.410)
Pagamento de arrendamento	(577)	(491)	(579)	(491)
(-) Ações em tesouraria	(3.262)	(6.922)	(3.262)	(6.922)
Dividendos pagos	-	(684)	-	(684)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(53.208)	(239.620)	(60.080)	(239.620)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	116.233	(79.915)	128.585	(82.878)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51.638	131.553	58.725	141.603
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	167.871	51.638	187.310	58.725
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	116.233	(79.915)	128.585	(82.878)
		()		()

<sup>(\*)</sup> Os juros sobre empréstimos pagos foram classificados como fluxos de caixa de financiamento porque são custos de obtenção de recursos financeiros.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Receitas   Yenda de mercadorias, produtos e serviços   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.989.446   1.465.341   2.193.540   1.899.440	Consolidado	
Venda de mercadorias, produtos e serviços         1.989.446         1.465.341         2.193.540           Insumos adquiridos de terceiros         (1.880.241)         (1.274.298)         (1.791.218)           Custos dos produtos vendidos         (1.680.241)         (1.274.298)         (1.791.218)           Materiais, energia e serviços de terceiros e outros         (12.027)         (23.400)         (16.503)           Custos logísticos e portuários         (179.654)         (153.515)         (242.038)           Valor adicionado bruto         117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização o Mais Valia         (786)         (677)         (794)           Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716	12/2023	
1.989.446		
Insumos adquiridos de terceiros   Custos dos produtos vendidos   (1.680.241)   (1.274.298)   (1.791.218)   (1.274.298)   (1.791.218)   (1.274.298)   (1.6503)   (12.027)   (23.400)   (16.503)   (179.654)   (153.515)   (242.038)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (2.049.759)   (1.871.922)   (1.451.213)   (1.791.218)   (1.650.318)   (1.791.218)   (1.650.318)   (1.791.218)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.650.318)   (1.650.318)   (1.680.241)   (1.650.318)   (1.650.31	2.099.065	
Custos dos produtos vendidos         (1.680.241)         (1.274.298)         (1.791.218)           Materiais, energia e serviços de terceiros e outros         (12.027)         (23.400)         (16.503)           Custos logísticos e portuários         (179.654)         (153.515)         (242.038)           Valor adicionado bruto           117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização         (786)         (677)         (794)           Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado         103.412         131.239         101.494	2.099.065	
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros         (12.027)         (23.400)         (16.503)           Custos logísticos e portuários         (179.654)         (153.515)         (242.038)           Valor adicionado bruto         117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização         (786)         (677)         (794)           Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716		
Custos logísticos e portuários         (179.654)         (153.515)         (242.038)           Valor adicionado bruto         117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização         (786)         (677)         (794)           Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial Receita com variação cambial Receitas financeiras         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Distribuição do valor adicionado         204.950         129.490         225.716	(1.790.079)	
Valor adicionado bruto         117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização Depreciação e amortização - Mais Valia         (786) (677) (794) (15.200) (15.200) (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538 (1.749) 124.222           Resultado de equivalência patrimonial Receita com variação cambial Receitas financeiras (14.087) 20.056 18.037         37.839 47.516 23.572 (20.056) 23.572           Receitas financeiras (14.087) 20.056 18.037         38.389 4.879 8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412 131.239 101.494           Distribuição do valor adicionado         204.950 129.490 225.716	(24.577)	
Valor adicionado bruto         117.524         14.128         143.781           Depreciação e amortização Depreciação e amortização - Mais Valia         (786) (677) (794) (15.200) (15.200) (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538 (1.749) 124.222           Resultado de equivalência patrimonial Receita com variação cambial Receitas financeiras         37.839 47.516 23.572 88.788 51.496 14.087 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 18.037 20.056 10.03412 131.239 101.494           Valor adicionado recebido em transferência         103.412 131.239 101.494           Distribuição do valor adicionado         204.950 129.490 225.716	(216.701)	
Depreciação e amortização         (786)         (677)         (794)           Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716	(2.031.357)	
Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado         100.000	67.708	
Depreciação e amortização - Mais Valia         (15.200)         (15.200)         (18.765)           Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado         100.000	(677)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia         101.538         (1.749)         124.222           Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado	(677)	
Resultado de equivalência patrimonial         37.839         47.516         23.572           Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado         100.000	(18.765)	
Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado         100.494         100.494         100.494         100.494	48.266	
Receita com variação cambial         43.097         58.788         51.496           Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado	11.047	
Receitas financeiras         14.087         20.056         18.037           Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado	53.535	
Outras receitas         8.389         4.879         8.389           Valor adicionado recebido em transferência         103.412         131.239         101.494           Valor adicionado total a distribuir         204.950         129.490         225.716           Distribuição do valor adicionado	20.714	
Valor adicionado recebido em transferência103.412131.239101.494Valor adicionado total a distribuir204.950129.490225.716Distribuição do valor adicionado	4.879	
Distribuição do valor adicionado	90.175	
	138.441	
·		
Remuneração direta 9.498 10,742 9.730		
	10.742	
Benefícios 1.823 1.740 1.823	1.740	
INSS 1.617 1.920 1.617	1.920	
F.G.T.S. 433 536 433	536	
Pessoal 13.371 14.938 13.603	14.938	
Federais 17.311 (5.443) 20.482	859	
Estaduais 1.057 8.098 1.057	8.128	
Municipais 98 288 98	289	
Impostos, taxas e contribuições 18.466 2.943 21.637	9.276	
Despesa com variação cambial <b>91.920</b> 41.297 91.920	41.297	
Juros 53.159 58.258 68.631	60.427	
Outras despesas financeiras 1.213 9.067 2.171	11.004	
Aluguéis 385 293 412	293	
Remuneração de capital de terceiros         146.677         108.915         163.134	113.021	
Minoritários - 906	(1.488)	
Lucro líquido do exercício         21.637         2.694         21.637	2.694	
Dividendos 4.799 - 4.799		
Remuneração de capital próprio         26.436         2.694         27.342	1.206	
Valor adicionado distribuído 204.950 129.490 225.716	138.441	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A., anteriormente denominada Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda., ("Companhia" ou "Humberg Agribrasil"), cuja atividades iniciaram em 15 de julho de 2013, constituída, originalmente, como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, que teve seu contrato social registrado perante JUCESP, sob o NIRE 3.522.770.580-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.483.666/0001-03, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Joaquim Floriano nº 960, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04534-002.

As atuais atividades da Companhia são as seguintes: exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras e sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

Em 18 de fevereiro de 2022, foram concluídas as condições precedentes da aquisição de 81% das ações da Nityam Empreendimentos e Participações S.A., detentora de participação direta no Porto de São Francisco do Sul, através da participação no Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC") e na WRC Operadores Portuários S.A. ("WRC") e indiretas através de participação na coligada Porto Novo Participações S.A., tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças (vide nota 7).

Em 31 de dezembro de 2024, o capital circulante líquido da controladora apresentava saldo negativo de R\$ 109.373 mil (saldo negativo de R\$ 89.255 mil em 31 de dezembro de 2023). Ressalta-se que a Companhia controla suas operações de forma consolidada, apresentando, nesse mesmo critério, capital circulante líquido negativo de R\$ 59.712 mil (R\$ 33.603 mil negativo em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia entende que os efeitos do capital circulante líquido negativo são temporários e, para mitigar seus impactos, realiza o monitoramento contínuo de suas necessidades de liquidez, com o objetivo de assegurar recursos suficientes para cumprimento de suas obrigações de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia tem apresentado resultados operacionais consistentes, superando as expectativas nos últimos exercícios e atingindo recordes históricos. Esse desempenho tem contribuído para o processo de desalavancagem (relação dívida/resultado operacional), tanto nas operações da trading quanto no Terminal de Exportação de Santa Catarina (TESC). Parte relevante da deterioração na liquidez corrente está associada ao pagamento de R\$ 20.000 mil referente à dívida contraída junto ao Banco do Brasil, cuja parcela principal estava originalmente classificada no passivo não circulante.

O resultado operacional do TESC tem demonstrado resiliência frente às flutuações nas condições de mercado, considerando que: (i) mais de 80% da receita está atrelada a contratos do tipo *Take or Pay*; e (ii) as operações do terminal tendem a se beneficiar dos ajustes de preços, especialmente em relação às tarifas de elevação de grãos movimentados, o que deve contribuir para resultados ainda mais robustos nos próximos anos.

No início de 2025, como reflexo do desempenho positivo obtido em 2024, o TESC superou os parâmetros de caixa mínimo e endividamento previstos em seus contratos de dívida, o que possibilitou a distribuição de dividendos a seus acionistas, contribuindo positivamente para a liquidez corrente da Companhia. A constatação do potencial de distribuição de dividendos pelo TESC, associada ao processo de desalavancagem em curso, aos resultados operacionais consistentes e à valorização do terminal como colateral, tem fortalecido a percepção de instituições financeiras, fundos de infraestrutura e parceiros estratégicos quanto à capacidade da Companhia de obter soluções que reforcem sua estrutura de capital.

A Administração avaliou a situação e concluiu que a Companhia mantém as condições necessárias para dar continuidade às suas operações e cumprir com suas obrigações nos prazos contratados.

As informações contábeis da Companhia estão sujeitas a variações sazonais, decorrentes do calendário da safra agrícola, que se distribui ao longo do ano em diferentes períodos. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras do mercado podem afetar a necessidade de capital de giro da Companhia, influenciando diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

#### 2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e estoques, que foram mensurados pelo valor justo, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A classificação dos juros sobre empréstimos e arrendamentos pagos nas demonstrações de fluxo de caixa, foram classificados em fluxos de caixa de financiamento porque são considerados pela Companhia como custos de obtenção de recursos financeiros.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas subsidiárias para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para a emissão em 31 de março de 2025.

#### Estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos uma vez ao ano ou quando alguma evidência demonstra a necessidade de revisão interina.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Administração utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se, inicialmente, nas taxas de perda histórica observadas pela Administração. A Administração revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo

com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração

de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos.

Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 20 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

#### **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A Nota 12 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para

levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Transações com pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão, a Companhia utiliza um modelo de Monte Carlo para o Plano de Opções de Ações a alguns executivos (Nota 13).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (Nota 7) em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

#### b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebido, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. A receita de venda de produtos é reconhecida nos resultados quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controles ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica dos encargos financeiros líquidos.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em contas bancárias de liquidez imediata resgatáveis no prazo de 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas—Continuação

### d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do reconhecimento da receita, deduzida a perda estimada de créditos de liquidação duvidosa, quando existentes. As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. As premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

#### e) Estoques

Os produtos agrícolas (commodities) estão apresentados ao valor de mercado (Mark to Market - MTM) sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes nas respectivas bolsas de mercadorias em que estes produtos são comumente negociados menos os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo dessas commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente.

A provisão de quebra é apurada com base em percentuais estimados e acordados com os fornecedores nos trechos de origem até o destino final do produto, aplicado sobre o volume entregue desses estoques e valorizados de acordo com os preços do contrato movimentado. Os ganhos e perdas não realizados em contratos a termo são registrados na demonstração do resultado e classificados na rubrica "Custo das commodities vendidas".

#### f) *Imobilizado*

Avaliado ao custo deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos depreciáveis. Gastos com reparo são geralmente debitados ao resultado quando incorridos. Entretanto, são capitalizados quando aumentam os benefícios econômicos futuros esperados do item do imobilizado.

Ativos em construção não são depreciados até que estejam concluídos e prontos para o uso pretendido. Juros sobre empréstimos são capitalizados quando se referem a um ativo qualificável. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos devem ser reconhecidos como despesa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis—Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas—Continuação

### f) Imobilizado—Continuação

O ativo imobilizado é substancialmente representado por benfeitorias em propriedades arrendadas e equipamentos de processamento eletrônico de dados, com vida útil estimada em três e cinco anos, respectivamente. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias. Os investimentos da Companhia em sua coligada e na joint venture são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada CPC 18 (R2).26-29 ou joint venture é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada ou da joint venture a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas—Continuação

# g) Investimentos—Continuação

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada ou joint venture. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada ou na joint venture, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada ou joint venture são eliminados em proporção à participação na coligada ou joint venture.

A soma da participação da Companhia nos resultados de uma coligada ou joint venture apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas da coligada ou joint venture.

As demonstrações financeiras da coligada ou joint venture são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis figuem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada ou joint venture. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou joint venture sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou joint venture e o valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de coligada e joint venture", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada ou controle conjunto sobre a joint venture, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada ou joint venture, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas—Continuação

# h) Combinação de negócios e ágio

A Companhia utiliza o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida após avaliação do valor justo do patrimônio da adquirida e a participação de não controladores. Custos relacionados com aquisição são contabilizados como despesa conforme incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos da adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado ao custo, sendo o excedente entre a contraprestação transferida e o montante reconhecido de participação dos acionistas não controladores sobre os ativos adquiridos e os passivos assumidos. Caso esse pagamento seja menor que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida no resultado como ganho por compra vantajosa.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) da Companhia que devem beneficiar-se da combinação de negócio realizada, independentemente se outros ativos ou passivos da adquirida forem atribuídos a essas UGCs, considerando os segmentos de negócios definidos pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas—Continuação

### i) Tributação

#### i) Tributos sobre vendas

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas correspondentes alíquotas básicas nas operações de prestação de serviços no mercado interno:

	Alíquotas
ICMS (estado de São Paulo)	18%
ICMS (outros estados)	5% a 12%
ISS	5%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos nas demonstrações do resultado.

#### ii) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - corrente

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do Balanço Patrimonial. No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Na Suíça, a tributação sobre o lucro é calculada a alíquota de 14% sobre o lucro contábil antes do imposto de renda.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- i) Tributação--Continuação
  - ii) <u>Imposto de renda e contribuição social</u>--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - corrente--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é
  gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é
  uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil
  nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- i) Tributação--Continuação
  - ii) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia e suas controladas se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

j) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - ICPC 22/ITG 22/IFRIC 23

A Interpretação referente a Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ICPC 22/ITG 22/IFRIC 23 trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32/NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos.

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais (incluindo os aplicados às subsidiárias) serão aceitos pelas autoridades fiscais. Essa Interpretação não gerou impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial pelo seu valor original e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia e suas controladas se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e partes relacionadas. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado, essa categoria contempla instrumentos derivativos.

#### Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes, as premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

#### Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos e fornecedores)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)--Continuação

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos objetivando minimizar riscos resultantes de flutuações de preço de mercado para a soja e milho, bem como minimizar os impactos no resultado da Companhia, da flutuação do dólar frente ao real.

A Companhia protege sua exposição a dólares, com a de contratos de compra/venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF).

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de *commodities*, para proteger- se contra seus riscos de taxa de câmbio e com riscos de preço de *commodities* (*CBOT*), respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

As operações de mercado futuro de *commodities* têm ajustes diários e são valorizadas a valor de mercado até a conclusão dos contratos comerciais, sendo que o ganho ou a perda é alocado para o resultado do exercício, a Companhia não adota a contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

#### I) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional que é utilizado pela administração, para fins de análise e tomada de decisão, que é o segmento de grãos.

## m) Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), plano de saúde e remuneração variável como participação nos lucros e resultados. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", à medida que são incorridos.

#### Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Alguns executivos da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais"). Estes executivos são recompensados com direitos de adquirir ações da Companhia em poder do acionista principal. A Companhia não possui transações liquidadas em caixa.

Os custos de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurados com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado. Vide nota 13. d)

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

m) Benefícios a empregados--Continuação

Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado. Não há efeitos de diluição das opções em aberto uma vez que a opção de compra dos títulos está relacionada a títulos existentes e não a novas emissões.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos requerimentos atualmente em vigor

# Data efetiva Novas normas ou alterações Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: as alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A Empresa avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

#### Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Empresa está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

#### Data efetiva

# Normas emitidas, mas não vigentes

01 de janeiro de 2027 IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

#### Data efetiva

#### Normas emitidas, mas não vigentes

01 de janeiro de 2025 Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

n) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

#### Data efetiva

#### Normas emitidas, mas não vigentes

01 de janeiro de 2025

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB. com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa Bancos em moeda nacional Aplicação financeiras equivalentes de caixa Total moeda nacional	9 1.787 <u>157.854</u> 159.650	8 12.998 37.720 50.726	9 2.525 157.854 160.388	8 12.999 38.512 51.519
Bancos em moeda estrangeira	8.032	9	26.731	6.200
Depósito de margem corretora de futuros (*) Total moeda estrangeira	189 8,221	903 912	191 26.922	1.006 7.206
Total	167.871	51.638	187.310	58.725

<sup>(\*)</sup> Deposito de margem em corretora de futuros referem-se aos envios de margem feito na bolsa de mercadoria de Chicago (CBOT), o valor depositado garante as operações no mercado financeiro de curto prazo já mensuradas a valor de mercado, possuem liquidez imediata sem alterações significativas de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados de 91% e a 105% com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos com liquidez diária e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os saldos bancários em moeda estrangeira consolidados, são representados por USD4.348 em 31 de dezembro de 2024, e USD1.488 em 31 de dezembro de 2023.

#### 4. Contas a receber de clientes

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber clientes nacionais Contas a receber clientes internacionais Provisão para perdas de crédito esperadas	16.351 112.492 (853)	8.652 81.671 (853)	16.351 113.393 (853)	8.652 132.610 (853)
Total	127.990	89.470	128.891	140.409

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo de contas a receber, os quais estão apresentados líquidos de provisão para perdas de crédito esperadas de R\$853 vencidos (R\$853 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia que até o momento são baixas. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. A provisão foi constituída para contas ainda não vencidas devido a verificação de deterioração de crédito de determinados clientes. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 4. Contas a receber de clientes--Continuação

A Companhia está envolvida em um processo arbitral relacionado à cobrança de um contrato de venda e da garantia associada ao pagamento do contrato. A Companhia obteve decisão favorável para bloqueio de ativos no exterior, totalizando BRL 110.383 (USD 17.826). As arbitragens foram iniciadas em março de 2024 e seguem os procedimentos aplicáveis às partes envolvidas. A Companhia apresentou suas alegações, reivindicando o montante de BRL 112.266 (USD 18.130), além de indenizações, juros e custas. A administração permanece atenta ao andamento do processo e, respaldada por parecer jurídico, mantém confiança no recebimento dos valores devidos, continuando a avaliar os possíveis impactos dessa situação.

# 5. Estoques

	Controladora		Consc	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados				
Milho	54.560	63.081	54.560	63.081
Soja	164	-	164	-
Adiantamento a fornecedores (*)	32.229	22.004	32.320	27.391
Provisão para quebra de estoques	(4.637)	(2.260)	(4.637)	(2.260)
Total	82.316	82.825	82.407	88.212
Marcação a mercado (MTM)				
Milho (MTM)	15.483	4.306	15.483	4.306
Soja (MTM)	(4)	-	(4)	-
Total marcação a mercado	15.479	4.306	15.479	4.306
Total Geral	97.795	87.131	97.886	92.518

<sup>(\*)</sup> Adiantamentos efetuados a produtores de grãos para assegurar a compra de mercadorias, estão classificados no ativo circulante, conforme expectativa de realização.

# 6. Impostos a recuperar

_	1	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS	9.509	8.885	9.509	8.885
COFINS	44.578	47.195	44.578	47.195
ICMS	1.515	1.499	1.515	1.499
IRRF	80	1.053	80	1.057
CSLL	-	4	-	4
Antecipação IRPJ	3.150	-	3.176	37
Antecipação CSLL	1.135	-	1.134	3
Outros impostos a recuperar	13	-	82	-
Total circulante	59.980	58.636	60.074	58.680
PIS	1.651	-	1.651	-
COFINS	7.549	-	7.549	-
Total não circulante	9.200	-	9.200	-
Total	69.180	58.636	69.274	58.680

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 6. Impostos a recuperar--Continuação

Os saldos de impostos a recuperar originaram-se, majoritariamente, nas rubricas de PIS/COFINS a recuperar sobre as aquisições de commodities para revenda e do transporte terrestre de mercadorias, que foram por sua vez exportadas sem a tributação do PIS/COFINS. A Administração já entrou com o pedido de restituição e/ou compensação de todo saldo a recuperar de PIS/COFINS. O saldo de ICMS a recuperar é proveniente de créditos tributários na aquisição de mercadorias utilizado na revenda conforme legislação vigente, a Administração tem diversas alternativas para utilização do saldo nos próximos meses.

#### 7. Investimentos

	Tipo da		Participação	no capital (%)
	participação	Controle	31/12/2024	31/12/2023
Controladas				
Agribrasil Global Markets S.A. (i)	Direta	Controlada	100%	100%
Humberg Agribrasil Bioenergia S.A. (iii)	Direta	Controlada	-	100%
Nityam Empreendimentos e Participações S.A. (iv)	Direta	Controlada	81%	81%
Humberg Agribrasil Fertilizantes S.A. (v)	Direta	Controlada	100%	100%
Não controladas				
Portoeste Terminal Portuário de Ilhéus S.A. (ii)	Direta	Coligada	-	40%
TESC Terminal Santa Catarina S/A (iv)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
WRC Operadores Portuários S/A. (iv)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
Porto Novo Participações S/A	Indireta	Coligada	26%	26%
	Cont	roladora	Consol	idado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimento em controladas	50.383	32.543	_	-
Investimento em coligadas	140.066	121.005	80.203	65.366
Mais valia gerada por ativos tangíveis	-	-	30.696	28.102
Mais valia gerada por ativos intangíveis	-	-	313.783	313.783
Mais valia dos ativos	212.052	212.052	-	-
Depreciação e amortização da mais valia	(43.068)	(27.867)	(50.198)	(31.433)
Investimento	359.433	337.733	374.484	375.818

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 7. Investimentos--Continuação

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consoli	dado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	337.733	305.346	375.818	383.537
Valor pago na aquisição de investimentos	-	-	-	-
Aporte de capital	70	71	-	-
Depreciação e amortização da mais valia	(15.200)	(15.200)	(18.765)	(18.766)
Equivalência patrimonial – Nityam	19.060	8.856	23.572	11.047
Equivalência patrimonial – Bioenergia	(350)	(74)	-	-
Equivalência patrimonial – AGM	19.137	38.734	-	-
Equivalência patrimonial – Fertilizantes	(8)	-	-	-
Deságio na venda de ações Portoeste	(47Ò) <sup>°</sup>	-	(470)	-
Venda da Bioenergia	(539)	-	` <u>-</u>	-
Dividendos Recebidos	` -	-	(5.671)	-
Saldo final	359.433	337.733	374.484	375.818

Empresas incluídas nas Demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e controladas em conjunto:

#### a) Agribrasil Global Markets (i)

A subsidiária da Companhia no exterior possui moeda funcional em reais, assim como sua controladora, por se tratar de uma extensão operacional da Companhia, onde os ativos e passivos são registrados em dólar e convertidos para reais pela taxa de câmbio na data da transação, no fechamento do período os efeitos em reais das variações das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários, em moeda diferente da moeda funcional, estão registrados em despesas financeiras.

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.701	6.294	Fornecedores	3.493	9.316
Contas a receber de clientes	901	50.939	Partes relacionadas	-	-
Partes relacionadas	67.606	81.575	Instrumentos financeiros derivativos	9.208	29.148
Estoques	91	5.387	Adiantamentos de clientes	68.321	88.843
Instrumentos financeiros derivativos	34.506	43.611			
Impostos a recuperar	68	-			
Despesas a apropriar	2.173				
Total do ativo circulante	124.046	187.806	Total do passivo circulante	81.022	127.307
Não circulante Imposto de renda e contribuição			Não circulante		
social diferidos Outros ativos não circulantes	7.360 9	10.476	Adiantamentos de clientes	-	39.721
Total do ativo não circulante	7.369	10.476	Total do passivo não circulante	-	39.721
			Patrimônio líquido		
			Capital social	30.482	30.482
			Lucros/Prejuízos Acumulados	19.911	772
			Total do patrimônio líquido	50.393	31.254
	-		Total do passivo e patrimônio		-
Total do Ativo	131.415	198.282	líquido	131.415	198.282

# 7. Investimentos—Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Agribrasil Global Markets. (i)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos Lucro (prejuízo) bruto	884.551 (853.467) 31.084	1.393.509 (1.338.752) 54.757
Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	(4.698) 26.386	(916) 53.841
Receitas financeiras Despesas financeiras Resultado de variação cambial líquida Resultado financeiro, líquido Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	3.901 (16.429) 8.396 (4.132) 22.254	558 (4.103) (5.256) (8.801) 45.040
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferidos Imposto de renda e contribuição social Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.115) (3.115) 19.139	(6.306) (6.306) 38.734

#### b) Portoeste Terminal Portuário de Ilheus S.A. (ii)

	% de participação	Quotas Portoeste Te	Patrimônio líquido erminal Portuário	Resultado equivalência patrimonial de Ilheus S.A.	Total	
31/12/2023	40%	113.904	470	-	470	
31/12/2024	-	-	-	-	-	

Em 28 de julho de 2020, 113.904 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, no valor total de R\$470, foram integralizadas ao capital da Companhia, através de transferência das ações detidas pelo sócio Frederico José Humberg, destas ações detidas anteriormente por ele, na Portoeste - Terminal Portuário de Ilhéus S.A. sociedade com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, Avenida Soares Lopes, nº 1.698, Centro, CEP 45.653-005, CNPJ/ME nº 11.086.111/0001-89. Em 12 de agosto de 2024, a Companhia decidiu encerrar sua participação societária na Portoeste, transferindo suas ações. Os efeitos dessa operação estão detalhados nas demonstrações financeiras na Nota Explicativa nº 17.

# 7. Investimentos—Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

# c) Humberg Agribrasil Bioenergia S.A. (iii)

Em 02 de fevereiro de 2022, a Humberg Agribrasil realizou o aporte de R\$2.000 para início das operações da Humberg Agribrasil Bioenergia S.A. ("Agribrasil Bioenergia").

Como parte do projeto do complexo industrial, em 09 de fevereiro de 2023, a Companhia assinou o contrato de compra do terreno no município de Canarana/MT para futura instalação da subsidiária no valor de R\$1.500. Entretanto, em 1º de dezembro de 2024, a Companhia decidiu descontinuar o projeto e proceder com a alienação da Humberg Agribrasil Bioenergia. Até essa data, a subsidiária acumulava um prejuízo total de R\$ 350.

## d) Nityam Empreendimentos e Participações S.A. (iv)

Em 18 de fevereiro de 2022, foram concluídas as condições precedentes da compra da participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC") e da WRC Operadores Portuários S.A. ("WRC"), tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças.

	Nit	ityam Porto Novo		TE	TESC		RC	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo								
Total do ativo circulante	6.660	1.026	3.777	59	89.300	45.276	7.924	13.106
Ativo não circulante	134.263	116.360	67.280	52.259	463.872	470.236	55.735	55.414
Total do ativo	140.923	117.386	71.057	52.318	553.172	515.512	63.659	68.520
Total do passivo circulante	15	10	7.504	3	47.983	33.233	4.450	4.795
Total do passivo não circulante	-	-	3.693	3.571	408.003	411.628	21.834	29.858
Total do passivo	15	10	11.197	3.574	455.986	444.861	26.284	34.653
Patrimônio líquido	140.908	117.376	59.860	48.744	97.186	70.651	37.375	33.867
	Nity	am	Porto	Novo	TES	SC .	w	RC
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado								
Receita líquida de serviços prestados	-	-	-	-	258.151	186.647	22.868	15.176
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(145.535)	(97.733)	(12.323)	(13.784)
Lucro bruto	-	-	•	-	112.616	88.914	10.545	1.392
Despesas (receitas) operacionais								
Despesas gerais e administrativas	(92)	(217)	(135)	(173)	(21.365)	(16.719)	(2.274)	(1.565)
Resultado de equivalência patrimonial	23.574	11.048	18.747	8.809	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	(738)	(2.820)	(1.147)	(3.215)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	23.482	10.831	18.612	8.636	90.513	69.375	7.124	(3.388)
Receitas financeiras	46	100	4	1	4.773	2,413	277	183
Despesas financeiras	-	-	-	(2)	(59.669)	(39.349)	(744)	(628)
Resultado de variação cambial líquida	3	3	-	(=)	44	(494)	(9)	(020)
Resultado financeiro	49	103	4	(1)	(54.852)	(37.430)	(476)	(445)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição								
social	23.531	10.934	18.616	8.635	35.661	31.945	6.648	(3.833)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	(4.476)	(4.370)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	2.802	(6.408)	(3.143)	284
Lucro líquido (prejuízo) do período	23.531	10.934	18.616	8.635	33.987	21.167	3.505	(3.549)

# 7. Investimentos—Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### e) Humberg Agribrasil Fertilizantes Ltda (v).

Em 23 de outubro de 2023, a Companhia constituiu a Humberg Agribrasil Fertilizantes Ltda, sociedade que tem por objetivo a atividade de comércio atacadista, importação e exportação de defensivos agrícolas. Até 31 de dezembro de 2024, a sociedade registrou uma despesa administrativa de R\$8 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023), não apresentando maiores efeitos a está demonstração.

## 8. Fornecedores

A posição de fornecedores refere-se a fornecimentos de commodities para revenda e serviços, sobre os quais não há incidência de juros e geralmente são liquidados no prazo de 30 a 90 dias.

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores mercado interno Fornecedores mercado externo	306.919 -	174.635 -	306.937 3.489	174.647 9.316
Total	306.919	174.635	310.426	183.963

# 9. Empréstimos e financiamentos

#### a) Composição dos empréstimos e financiamento

				Controladora e Cor	nsolidado
Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	31/12/2024	31/12/2023
ACC	8,0% - 8,5% a.a.	jan/24	Aval	-	9.726
PPE	9,0% - 9,5% a.a.	mar/24	Aval	-	3.510
PPE	9,0% - 9,5% a.a.	jun/24	Aval	-	3.510
ACC	8,5% - 9,0% a.a.	jul/24	Aval	-	9.836
ACC	9,0% - 9,5% a.a.	ago/24	Aval	-	31.897
ACC	10,5% - 11,0% a.a.	set/24	Aval	-	7.506
ACC	9,0% - 9,5% a.a.	out/24	Aval	-	4.776
ACC	8,0% - 8,5% a.a.	dez/24	Aval	-	19.412
ACC	09,75% a.a.	Fev/25	Aval	25.640	-
ACC	7,80% a.a	Mar/25	Aval	12.751	-
ACC	08,0% - 08,5% a.a.	Abr/25	Aval	29.980	-
ACC	06,97% a.a.	Mai/25	Aval	22.430	-
ACC	09,6% a.a.	Jun/25	Aval	6.455	-
ACC	09,6% a.a.	Juil/25	Aval	6.455	-
ACC	07,9% - 9,8% a.a.	Ago/25	Aval	38.762	-
ACC	09,0% a.a.	Set/25	Aval	9.266	-
ACC	07,6% a.a.	Out/25	Aval	5.573	-
Total moe	da estrangeira			157.312	90.173

# 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Composição dos empréstimos e financiamento—Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Controladora e Co	nsolidado
Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	31/12/2024	31/12/2023
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/24	Aval	-	6.707
NCE	CDI + 0,27% a.m.	jan/24 - jun/24	Aval	-	2.733
CCE	CDI + 4,30% a.a.	set/24 - out/25	Aval + ações	4.454	8.623
CCE	CDI + 4,30% a.a.	nov/25 - abr/27	Aval + ações	86.926	106.169
FNO	11,72% a.a.	jan/24 - set/24	Aval	-	2.379
CCE	19,99% a.a.	jan/24	Aval	-	4.663
FIDC	26,4% a.a.	jan/24	Aval + Estoque	-	19.751
CCB	20,27% a.a.	jan/24	Aval	-	12.151
ROTATIVO	3% a.m.	jan/24		-	35
ROTATIVO	1,16% a.m	Jan/25		4.800	-
Total moeda nacional				96.180	163.211
Total geral				253.492	253.384
Total empréstimo (circula	,			166.567	147.215
Total empréstimo (não ci	rculante)			86.925	106.169
Total empréstimos				253.492	253.384

O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo administrador da Companhia. Parte dos estoques da Companhia está em garantia aos empréstimos tomados.

A dívida CCE, com vencimento em abril de 2027, refere-se a um financiamento obtido junto ao Banco do Brasil para a aquisição do TESC. Inicialmente, o vencimento estava previsto para 2026, porém, recentemente, foi prorrogado por mais um ano. Os termos contratuais permaneceram inalterados, mantendo as cláusulas do contrato original. A Companhia realizou o teste de modificação de dívida e concluiu que não houve necessidade de ajustes na contabilização existente.

#### b) Movimentação dos empréstimos

		Controladora							
	31/12/2023	Captação	Juros	Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação Cambial	31/12//2024	
ACC	83.153	152.052	10.266	_	(97.494)	(8.143)	17.478	157.312	
PPE	7.020	5.570	357	-	(13.075)	(363)	491	-	
FINANCIAMENTO	19.751	117.873	2.905	-	(138.215)	(2.314)	-	-	
CCB	12.151	-	38	-	(11.984)	(205)	-	-	
CCE	119.455	47.559	17.754	(4.368)	(72.408)	(16.612)	-	91.380	
FNO	2.379	-	95	-	(2.383)	(91)	-	-	
NCE	9.441	-	657	-	(7.742)	(2.356)	-	-	
ROTATIVO	35	43.349	426	-	(38.584)	(426)	-	4.800	
	253.585	366.403	32.498	(4.368)	(381.885)	(30.510)	17.969	253.492	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

# b) Movimentação dos empréstimos

					Consolidado			
	31/12/2023	Captação	Juros	Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação Cambial	31/12/2024
ACC	83.153	152.052	10.266	_	(97.494)	(8.143)	17.478	157.312
PPE	7.020	5.570	357	-	(13.075)	` (363)	491	-
FINANCIAMENTO	19.751	254.193	3.776	-	(275.393)	(8.327)	6.000	-
CCB	12.151	-	38	-	(11.984)	(205)	-	-
CCE	119.455	47.559	17.754	(4.368)	(72.408)	(16.612)	-	91.380
FNO	2.379	-	95	` -	(2.383)	(91)	-	-
NCE	9.441	-	657	-	(7.742)	(2.356)	-	-
ROTATIVO	35	43.349	426	-	(38.584)	(426)	-	4.800
	253.585	502.723	33.369	(4.368)	(519.063)	(36.523)	23.969	253.492

## Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos, conforme saldo contábil:

	Cont	roladora e Consolidad	lo		31/12/2024
Modalidade	2024	2025	2026	2027	Total
ACC	_	157.312	-	-	157.312
CCE	-	4.456	43.462	43.462	91.380
ROTATIVO	-	4.800	-	-	4.800
Total Consolidado	_	166 568	43 462	43 462	253 492

			31/12/2023		
Modalidade	2024	2025	2026	2027	Total
ACC	83.153	_	_	_	83.153
PPE	7.020	-	-	-	7.020
Financiamento	19.751	-	-	-	19.751
CCB	12.151	-	-	-	12.151
CCE	13.285	48.000	48.000	10.169	119.454
FNO	2.379	-	-	-	2.379
NCE	9.441	-	-	-	9.441
ROTATIVO	35	-	-	-	35
Total Consolidado	147.215	48.000	48.000	10.169	253.384

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 9. Empréstimos e financiamentos—Continuação

b) Movimentação dos empréstimos--Continuação

Previsão de pagamentos--Continuação

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos considerando os juros até o vencimento:

Modalidade		Controladora e Cor		31/12/2024		
	2024	2025	2026	2027	Total	
ACC	-	162.856	-	_	162.856	
CCE	589	21.233	53.757	47.095	122.674	
ROTATIVO	-	4.854	-	-	4.854	
Total Consolidado	589	188.943	53.757	47.095	290.384	

		Controladora e Consolidado				
Modalidade	2024	2025	2026	2027	Total	
ACC	88.076	-	-	_	88.076	
PPE	7.265	-	-	-	7.265	
Financiamento	20.000	-	-	-	20.000	
CCB	12.314	-	-	-	12.314	
CCE	29.906	60.639	53.384	10.396	154.325	
FNO	2.485	-	-	-	2.485	
NCE	10.101	-	-	-	10.101	
ROTATIVO	35	-	-	-	35	
Total Consolidado	170.182	60.639	53.384	10.396	294.601	

#### c) Cláusulas contratuais restritivas "covenants"

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes "covenants" financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

• Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos mais ou menos o saldo de instrumentos financeiros derivativos, menos o saldo de caixa e equivalentes de caixa, estoque) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA = LAJIDA menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, provisão para impairment de ativos e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3 vezes, que serão calculados anualmente sobre as Demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses ao final de cada ano.

A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os covenants, em 31 de dezembro de 2024, atingiu os indicadores com relação as cláusulas restritivas. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Empréstimos e financiamentos—Continuação

#### d) Garantias dos Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são garantidos, em sua totalidade, por aval do acionista controlador.

Adicionalmente, determinadas operações possuem garantias específicas vinculadas a aplicações financeiras, conforme descrito a seguir:

- A operação de Cédula de Crédito à Exportação (CCE) conta com uma aplicação financeira vinculada, registrada no ativo não circulante sob "Outros ativos", no montante de R\$ 2.033 mil em 31 de dezembro de 2024, o que representa aproximadamente 2% do saldo da respectiva dívida;
- A operação de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) possui como garantia uma aplicação financeira vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB), registrada no ativo circulante sob "Outros ativos", no valor de R\$ 1.759 mil em 31 de dezembro de 2024, equivalente a aproximadamente 15% do saldo da respectiva dívida.

Essas garantias estão vinculadas contratualmente às instituições financeiras credoras e permanecem indisponíveis para livre movimentação da Companhia enquanto perdurarem os respectivos contratos de financiamento.

#### 10. Adiantamento de clientes

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía em aberto o saldo de adiantamento de clientes conforme segue abaixo:

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cliente				
CJ International Asia PTE LTD	-	-	68.299	36.307
BTG Pactual Commodities (CH) S.A.	-	-	-	52.534
Vilela & Machado Ltda	-	3.128	-	3.128
Industria e Comercio de Alimentos SupremoLTDA	-	2.423	-	2.423
Cofco Resources S/A	-	2.040	-	2.040
Solae do Brasil Industria e Comercio de Alimentos	-	7	-	7
Cemile Trading DMCC	35.539	-	35.539	-
Seaboard Overseas Limited	-	-	22	-
Va Intertrading Aktiengesellschaft	793	-	793	-
Total Circulante	36.332	7.598	104.653	96.439
CJ International Asia PTE LTD		-	-	39.721
Total não circulante		-	-	39.721

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 10. Adiantamento de clientes-Continuação

Os adiantamentos correspondem a contratos de futuros vendidos e recebidos em garantia para sua entrega futura e ainda não entregues. Estes adiantamentos não estão expostos a juros. O aumento em adiantamentos de clientes, em 31 de dezembro de 2023, deve-se principalmente a embarques/faturamentos ainda não realizados até a presente data. O fluxo de embarques e faturamentos da Companhia segue o cronograma normal e tão logo, estes adiantamentos serão compensados.

#### 11. Contrato de arrendamentos

Em 31 de agosto de 2021, a Companhia aplicou o expediente prático do CPC 26 - IFRS16 com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado. O contrato de arrendamento da Companhia refere-se à locação do imóvel da sede administrativa, com prazo remanescente de 5 anos.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

# a) Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

	Aluguel	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.472	(1.472)
Amortização Encargos financeiros Mensuração (atualização taxa)	(579) - 43	- 579 (43)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	936	(936)
Ativo não circulante	936	-
Passivo circulante	-	(591)
Passivo não circulante	-	(345)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota efetiva para os períodos compreendidos entre 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023 e 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 é conforme segue para a controladora e consolidado.

	Contro	oladora	Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e				
contribuição social	43.189	(2.794)	47.210	2.024
Alíquota nominal - 34%	(14.684)	950	(16.051)	(688)
Opção de ações outorgadas	-	(15)	-	(15)
Depreciação e amortização de Mais Valia	(5.168)	(5.168)	(6.380)	(6.380)
Exclusão das subvenções do ICMS (*)	-	8.028	-	8.028
Equivalência patrimonial	6.359	2.986	6.359	2.986
Resultado fiscal subsidiarias internacionais	(1.059)	-	(3.115)	(6.306)
Prejuízo fiscal baixado (**)	(2.142)	-	(2.142)	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(59)	(1.293)	1.461	1.557
	(16.753)	5.488	(19.868)	(818)
Taxa efetiva	-39%	-196%	-42%	-40%
Despesas de imposto corrente	(2.452)	(910)	(2.452)	(910)
Despesas de imposto diferido	(14.301)	6.398	(17.416)	92

<sup>(\*)</sup> A Companhia suportada pela opinião legal de seus consultores jurídicos externos que consideraram o risco de perda possível, excluiu da base de cálculo do imposto de renda o montante de R\$23.611 em 31 de dezembro de 2023 (R\$56.215 em 31 de dezembro de 2022) em subvenções de ICMS suportados pela Lei Complementar 160.

<sup>(\*\*)</sup> A Companhia, optou pelo programa de auto regularização (IN 2168/2023), ela consiste na utilização de prejuízos fiscais para compensação de impostos, resultando assim em um efeito temporal na conciliação da alíquota efetiva, o efeito da compensação referente aos passivos baixados, das contas de impostos a pagar referentes a imposto de renda e contribuição social foi de ganho de R\$2.142 na rubrica de imposto corrente e redução da base prejuízo fiscal R\$6.300, com efeito sobre o imposto diferido de R\$2.142.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Contro	oladora	Consc	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos	13.539	2.984	13.539	2.984
Provisão para quebra de estoques	1.577	769	1.577	769
Provisão para bônus e participações	1,224	800	1.224	800
Provisão de custos portuários	2.126	3.075	2,126	3.075
Provisão para perdas de crédito esperadas	290	290	290	290
Provisão diversas	(1.098)	3.067	(1.098)	3.067
Prejuízo fiscal acumulado	33.316	38.649	33.31 <b>6</b>	38.649
Prejuízo fiscal em subsidiária internacional	17.875	25.441	25.235	35.917
Efeito em subsidiária internacional	10.574	10.574	10.574	10.574
Imposto diferido ativo	79.423	85.649	86.783	96.125
Instrumentos financeiros derivativos e outras				
marcações a mercado	(19.380)	(15.152)	(19.380)	(15.152)
MTM estoque	(5.263)	(1.464)	(5.263)	(1.464)
Provisões diversas	(5.376)	-	(5.376)	-
Ganho por compra vantajosa	(72.098)	(72.098)	(72.098)	(72.098)
Outras diferenças temporárias	•	(3.185)	` (268)	(3.453)
Imposto diferido passivo	(102.117)	(91.899)	(102.385)	(92.167)
Imposto diferido ativo	_	-	7.360	10.476
Imposto diferido passivo	(22.694)	(6.250)	(22.962)	(6.518)
Imposto diferido ativo (passivo), líquido	(22.694)	(6.250)	(15.602)	3.958
Resultado de imposto diferido	(14.301)	6.398	(17.416)	92

# 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 07 de julho de 2023, foi aprovada via Assembleia Geral Ordinária a distribuição dos lucros referente exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os impactos decorrentes da Assembleia resultaram em um aumento adicional no Capital Social de R\$30, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 30, sem nova emissão de ações ordinárias

Em 06 de outubro de 2023, a Companhia realizou a recompra de 1.056 ações pelo valor de R\$1 648

Em 25 de outubro de 2023, a Companhia realizou a recompra de 2.630.833 ações pelo valor de R\$3.587.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido—Continuação

#### a) Capital social -- Continuação

Em 11 de setembro de 2024, a Companhia realizou a recompra de 440.000 ações pelo valor de R\$3.262.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detém o total de 5.993.644 ações em tesouraria pelo valor R\$4.323.

O capital social da Companhia, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, em R\$ e em quantidade de ações, distribuídas entre seus acionistas, está demonstrado como segue:

		31/12/2024		31/12/2023			
Acionistas	Ações ordinárias	Participação	R\$	Ações ordinárias	Participação	R\$	
Frederico José Humberg	89.647.845	93,52%	64.653	89.647.845	93,52%	64.653	
Ações em tesouraria	5.993.644	6,25%	4.323	4.874.833	5,09%	3.516	
Acauã Sena Mahfuz	-	0,00%	-	669.167	0,70%	483	
Pedro lunardeli Salles	-	0,00%	-	440.000	0,46%	317	
Jonatas Brito do Nascimento Souza Raphael Blanc Costa Schuwartz	135.012	0,14%	97	135.012	0,14%	97	
Vieira	77.150	0,08%	56	77.150	0.08%	56	
Larissa Nascimento Mendes	9.644	0,01%	7	9.644	0,01%	7	
Fernando Souza de Andrade	-	0,00%	-	9.644	0,01%	7	
	95.863.295	100,00%	69.136	95.863.295	100,00%	69.136	

#### b) <u>Destinação do resultado do exercício e dividendos</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal foi constituída no valor de R\$12.967. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva legal foi constituída no valor de R\$585, atingindo 20% do capital social. O saldo ao final do exercício monta a R\$13.827 (R\$13.107 em 31 de dezembro de 2022) .

A companhia deliberou a distribuição de dividendos em 31 de dezembro de 2024 em R\$4.799, montante este aprovado pelo conselho, após as destinações da reserva legal e a reserva de incentivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido—Continuação

#### c) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou a subvenção de ICMS na apuração de imposto de renda e contribuição social no total de R\$23.611 em 31 de dezembro de 2023, razão pela qual foi destinada à reserva de incentivos fiscais a totalidade do lucro do exercício de R\$2.694, em 2024 realizamos a constituição de R\$20.917, o saldo atual da reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2024 está em R\$79.826 (R\$58.909 em 31 de dezembro de 2023).

# d) Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia, atribuível aos acionistas controladores e minoritários, pela quantidade média ponderada de ações existentes no exercício. Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído, já considerando o efeito do desdobramento de ações, estão divulgados a seguir:

	Control	adora	Consolidado		
	<b>31/12/2024</b> 31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	
Lucro líquido do exercício	26.436	2.694	27.342	1.206	
Quantidade média ponderada de ações no período (em milhares)	89.870	90.988	89.870	90.988	
Lucro líquido por ação - básico e diluído (após o desdobramento)	0,29	0,03	0,30	0,03	

#### e) Pagamento baseado em ações

Com o objetivo de atrair e reter talentos, durante os anos de 2020 e 2021, foram outorgadas à alguns executivos e membro da administração da Companhia opções de adquirir ações de propriedade do acionista controlador Frederico José Humberg por preço de exercício equivalente à estimativa do preço de mercado das ações na data das outorgas, embora as ações sejam adquiridas diretamente do acionista controlador, sem efeitos diretos para a Companhia, a Companhia registra uma reserva de pagamentos baseados em ações para reconhecer o valor das remunerações liquidadas em ações baseadas em ações oferecidas aos outorgados uma vez que é a beneficiaria dos serviços prestados de acordo com o CPC 10 (R1).

As opções serão exercíveis após evento de liquidez e transcorrido o período de carência de 5 anos durante o qual o beneficiário deverá permanecer empregado e também: (i) o evento de liquidez em que o acionista controlador disponha de ao menos 10% de suas ações da Companhia, (ii) protocolo na CVM o registro de uma oferta pública inicial de ações da Sociedade na B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A.(exceto se as ações da sociedade forem negociadas no BOVESPA MAIS), ou na ausência de evento de liquidez após o 10º aniversário do referido contrato, o outorgado passa a ter o direito de exercer por 10 anos o...

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido—Continuação

#### e) Pagamento baseado em ações--Continuação

...direito de venda da totalidade das ações vestidas (*Put Option*) pelo valor igual a 90% do valor patrimonial da Companhia na data do exercício, da mesma forma o outorgante terá o direito de comprar (*Call Option*) por 110% do valor patrimonial da época do exercício. O presente contrato vigorará pelo prazo de 20 anos a contar da data de sua assinatura.

O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base em modelo de precificação das opções, chamado simulação de Montecarlo, que considera as simulações dos potenciais resultados da Companhia (LAJIDA, Valor Operacional, Dívida e Valor do Negócio), bem como os prazos e as condições da concessão dos instrumentos. Não há outros planos de opção de ações a funcionários.

O período esperado das opções é baseado na expectativa e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade comparável de mercado dado que a Companhia não possuía até a data, dados históricos de mercado e é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

A distribuição das outorgas de opções de ações da Companhia pelo acionista controlador estava distribuída em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 da seguinte maneira, o saldo total das quantidades de opções de ações outorgadas em aberto se encontram abaixo:

#### 31 de dezembro de 2024

Membros-chave da Administração	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Membro do Conselho	_	_	_	_	-	-
Diretoria Não Estatutária	-	-	-	-	-	-
Outros Executivos	-	-	176.000	88.000	88.000	352.000
Total de Opções em aberto	-	-	176.000	88.000	88.000	352.000
Total vestidas/exercíveis	-	-	176.000	88.000	-	264.000

#### 31 de dezembro de 2023

Membros-chave da Administração	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Membro do Conselho Diretoria Não Estatutária Outros Executivos	- - -	- 440.000 88.000	- - 88.000	- - 88.000	- - 88.000	- 440.000 352.000
Total de Opções em aberto Total vestidas/exercíveis	<u> </u>	528.000 528.000	88.000 88.000	88.000	88.000	792.000 616.000
I Olai Vestidas/exerciveis		320.000	00.000			010.000

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido--Continuação

# e) Pagamento baseado em ações--Continuação

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 10 (dez) anos observando o período de carência e permanência do executivo e/ou administrador da empresa. As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

Exercício		1ª Outorga				2ª Outorga			Total		
das opções (*)	Aniversário	Quant. Outorgada	Quant. Contabilizada	Valor contabilizado	Quant. Outorgada	Quant. Contabilizada	Valor contabilizado	Quant. Outorgada	Quant. Contabilizada	Valor contabilizado	
20%	Primeiro	1.355.200	2.749.120	1.069	176.000	352.000	196	1.531.200	3.101.120	1.265	
20%	Segundo	1.443.200	1.284.324	909	176.000	176.000	120	1.619.200	1.460.324	1.029	
20%	Terceiro	1.443.200	1.044.011	773	176.000	153.185	110	1.619.200	1.197.196	883	
20%	Quarto	1.443.200	739.985	533	176.000	106.051	80	1.619.200	846.036	613	
20%	Quinto	1.531.200	44.721	42	176.000	-	-	1.707.200	44.721	42	
		7.216.000	5.862.161	3.326	880.000	787.236	506	8.096.000	6.649.397	3.832	

<sup>(\*)</sup> Exercível após evento de liquidez ou após 10 anos via instrumento de PUT/CALL option.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas de forma individualizadas em contratos assinados entre o acionista controlador e os executivos e membros da administração da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido--Continuação

### e) Pagamento baseado em ações--Continuação

A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

	1 <sup>a</sup> Outorga					
Data de emissão 30/09/2020	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Valor justo da opção no vesting	0.70	0.70	0,71	0,71	0,72	-
Strike price estimado	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	-
Taxa de juros livre de riscos (%)	2,64%	4,42%	5,50%	5,79%	5,79%	-
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	-
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	-
Volatilidade das ações no mercado %	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	-
Quantidade total de opções em aberto	1.443.200	1.056.000	1.056.000	528.000	528.000	4.611.200
Quantidade de opções outorgadas	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	7.216.000
Quantidade de ações canceladas	=	915.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	5.244.800
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	1.443.200	528.000	-	-	-	1.971.200
Quantidade de opções exercidas	1.443.200	528.000	-	-	-	1.971.200
Quantidade de opções a exercer	=	-	-	-	-	-
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,26	1,26	1,27	1,27	1,28	-

	2ª Outorga					
Data de emissão 31/03/2021	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Valor justo da opção no vesting	0,56	0,68	0,72	0,76	0,79	-
Strike price estimado	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	-
Taxa de juros livre de riscos (%)	5,16%	5,95%	6,16%	6,14%	6,12%	-
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	-
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	
Volatilidade das ações no mercado %	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	28,60%	-
Quantidade total de opções em aberto	176.000	176.000	176.000	88.000	88.000	704.000
Quantidade de opções outorgadas	176.000	176.000	176.000	88.000	88.000	704.000
Quantidade de ações canceladas	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	176.000	176.000	176.000	88.000		616.000
Quantidade de opções exercidas	176.000	176.000	-	-	-	352.000
Quantidade de opções a exercer	-	-	176.000	88.000	-	264.000
Valor justo estimado (R\$/ação)	2,43	2,56	2,59	2,63	2,67	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 13. Patrimônio líquido--Continuação

### e) Pagamento baseado em ações--Continuação

Abaixo a movimentação das opções das duas outorgas no exercício:

	1ª Outorga					
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Posição das opções em 31/12/2023	-	440.000	-	-	-	440.000
Opções canceladas	-	440.000	-	-	-	440.000
Opção de ações recompradas	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções em 31/12/2024	-	-	-	-	-	-
Opções exercíveis em 31/12/2024	-	-	-	-	-	-

	2ª Outorga						
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total	
Posição das opções em 31/12/2023	-	-	176.000	88.000	88.000	352.000	
Opções canceladas Opção de ações recompradas	-	-	-	-	-	-	
Opções exercidas Saldo de opções em 31/12/2024	-	-	176.000	88.000	88.000	352.000	
Opções exercíveis em 31/12/2024	-	-	176.000	88.000	-	264.000	
	Total das outorgas						
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total	
Posição das opções em 31/12/2023	-	440.000	176.000	88.000	88.000	792.000	
Opçães canceladas Opção de ações recompradas	-	440.000 -	-	-	-	440.000 -	
Opções exercidas Saldo de opções em 31/12/2024	-	<u>-</u>	176.000	88.000	88.000	352.000	
Opções exercíveis em 31/12/2024	-	-	176.000	88.000	-	264.000	

Abaixo a reconciliação das opções outorgadas até o momento:

Descrição do evento	31/12/2023	Movimentação	31/12/2024
Valor aferido a reserva de opções outorgadas	4.761	-	4.761
Reversão da reserva por recompra	(929)	-	(929)
Valor da Reserva Contabilizada	3.832	-	3.832
Adicional pago a acionista por recompra	2.198	-	2.198
Total Contabilizado	6.030	-	6.030

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 14. Receita líquida de vendas

	Contro	Controladora		olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta Impostos sobre vendas	1.989.447 (1.586)	1.466.194 (7.232)	2.193.541 (1.586)	2.099.918 (7.232)
Total	1.987.861	1.458.962	2.191.955	2.092.686
Mercado externo	1.643.436	1.243.090	1.847.530	1.876.814
Mercado interno	344.425	215.872	344.425	215.872
Total	1.987.861	1.458.962	2.191.955	2.092.686

# 15. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo Custo das commodities	(1.678.386)	(1.318.184)	(1.795.589)	(1.821.072)
Custos logísticos	(179.800)	(153.515)	(245.978)	(216.701)
Provisão para perdas de estoques	(2.377)	21.125	(2.377)	21.125
	(1.860.563)	(1.450.574)	(2.043.944)	(2.016.648)
MTM				
Ganho (perdas) contratos futuros	(10.505)	47.082	(134)	34.189
Estoque MTM	11.173	(24.328)	11.173	(24.328)
	668	22.754	11.039	9.861
	(1.859.895)	(1.427.820)	(2.032.905)	(2.006.787)

A declaração de operações da Companhia é apresentada com base na classificação das despesas de acordo com suas funções, assim, a Companhia mantém classificado no custo os ganhos e perdas de contratos futuros de commodities, além dos contratos de NDF utilizados para proteger os seus contratos de commodities.

# 16. Despesas gerais, administrativas e vendas

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários, contribuições sociais e benefícios a				
empregados	12.124	14.939	12.356	14.939
Serviços contratados de terceiros	8.867	21.152	13.267	22.299
Despesas com aluguel e manutenção	476	352	503	352
Despesas com viagens e telecomunicação	991	1.088	1.010	1.088
Depreciação e amortização	786	677	794	677
Depreciação e amortização mais valia	15.200	15.200	18.765	18.765
Despesas com veículos	590	240	608	240
Despesa com manutenção e licença	1.194	1.201	1.219	1.220
Despesas com demandas judiciais	61	(726)	61	(726)
Impostos, taxas e contribuições	34	1.053	96	1.079
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	853	-	853
Outros	1.575	523	1.582	536
	41.898	56.552	50.261	61.322

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
_	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 7.d)	8.038	4.879	8.038	4.879
	8.038	4.879	8.038	4.879

Em 18 de fevereiro de 2022, foram concluídas as condições precedentes da compra da participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC") e da WRC Operadores Portuários S.A. ("WRC"), tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças.

Nesta data foi assinado o Termo de Fechamento da Operação de Compra de 100% da Nityam, através do pagamento do Preço de Aquisição no valor total de R\$124.649, sendo: (i) R\$18.000 correspondente ao Valor de Garantia; e (ii) R\$ 106.649, já considerado o valor equivalente ao Caixa da Companhia, nos termos das Cláusulas do Contrato. O valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, era de R\$312.470, apurando um ganho por compra vantajosa de R\$212.052, registrado no resultado nesta rubrica.

Em 24 de novembro de 2023, processos contingentes registrados no TESC e atrelados a Conta Escrow foram classificados como prováveis e, conforme acordado em contrato de Compra do Porto, a Companhia recebeu o valor de R\$4.879 referente os processos citados acima.

Em 30 de setembro de 2024, processos contingentes registrados no TESC e atrelados a Conta Escrow foram classificados como prováveis e, conforme acordado em contrato de Compra do Porto, a Companhia reconheceu o ressarcimento no valor de R\$8.844 sobre as custas judiciais e demais despesas realizadas até o período mencionado.

#### 18. Resultado financeiro

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.532	1.508	2.644	1.796
Descontos obtidos	8	5	8	5
Juros ativos	11.547	18.543	11.588	18.913
	14.087	20.056	14.240	20.714
Despesas financeiras				
Juros antecipação de recebíveis	(1.914)	(19.719)	(1.914)	(19.719)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.592)	(39.726)	(41.224)	(41.730)
Comissões Financeiras	(2.921)	(3.495)	(3.386)	(3.875)
Outras despesas financeiras	(19.945)	(4.385)	(20.483)	(6.106)
	(54.372)	(67.325)	(67.007)	(71.430)
Resultado líquido de variação cambial	(48.822)	17.490	(40.423)	12.237
	(89.107)	(29.779)	(93.190)	(38.479)
Resultado financeiro líquido Resultado de variação cambial	(40.285) (48.822)	(47.269) 17.490	(52.767) (40.423)	(50.716) 12.237

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **18. Resultado financeiro**—Continuação

Os resultados nas rubricas de "Variação cambial ativa e passiva" estão apresentados líquidos para fins de comparação e são decorrentes basicamente de transações em dólar, nos processos de exportações, contas a receber e empréstimos em moeda estrangeira.

### 19. Partes relacionadas

#### a) Commodities

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, sua controlada e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
_	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber				
Agribrasil Global Markets	(67.605)	(81.575)	-	-
Humberg Bioenergia	•	1.055	-	-
Antecipação de distribuição de lucros	85	85	85	85
Humberg Fertilizantes	8	-	-	0
Frederico Jose Humberg	539	-	539	0
Porto Novo Participações	-	-	227	195
_	(66.973)	(80.435)	851	280
	Contro	ladora		
<del>-</del>	31/12/2024	31/12/2023		
Receitas				
Agribrasil Global Markets	680.457	759.785		
_	680.457	759.785		

As transações entre as Companhias do grupo referem-se a vendas de commodities. As principais transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com companhias relacionadas foram realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.

## b) Remuneração de membros "chave" da administração

	31/12/2024	31/12/2023
Diretoria estatutária	1.953	1.670
Remuneração fixa	1.520	1.486
Remuneração variável	200	-
Remuneração baseado em ações	-	-
Benefícios	233	184
Diretoria não estatutária	3.345	1.374
Remuneração fixa	1.976	1.300
Remuneração variável	960	-
Remuneração baseado em ações	-	-
Benefícios	409	74
Outros executivos		358
Remuneração fixa		324
Remuneração variável	-	-
Remuneração baseado em ações	-	24
Beneficios	-	10
Total	5.298	3.402

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Partes relacionadas—Continuação

## b) Remuneração de membros "chave" da administração -- Continuação

Alguns executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (Stock Options), descrito na nota explicativa nº 13.d e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

O conselho de administração é formado por Paulo Guilherme Rache Humberg, parte relacionada do acionista Frederico José Humberg.

### 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivale ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 Brasil, Bolsa, Balcão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

#### Mensuração do valor justo

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

### Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*.

	Controladora		Consc	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Ativo</u>				
Posição de contratos em aberto (a) - Ativo	46.907	36.767	81.413	53.161
Operações NDF (b) - Ativo	10.095	7.797	10.095	7.797
	57.002	44.564	91.508	60.958
<u>Passivo</u>				
Posição de contratos em aberto (a) - Passivo	6.250	5.844	15.458	7.777
Operações NDF (b) - Passivo	33.571	2.931	33.571	2.931
	39.821	8.775	49.029	10.708

<sup>(</sup>a) Referem-se à marcação a mercado dos contratos de compra e venda (físico) de commodities.

#### Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Resumo das operações de contratos a termo de moeda

_	Controladora e Consolidado						
		Valor de referé	ència ( <i>notiona</i> l)		Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	
Contratos a Termo (NDF):						_	
Posição vendida	Milhares de USD	(112.426)	(291.617)	BRL	(11.708)	4.576	
Posição comprada	Milhares de USD	47.361	210.363	BRL	(11.768)	290	
Total		(65.065)	(81.254)		(23.476)	4.866	

<sup>(</sup>b) Representam valores de mercado de posições abertas de contratos de termo de moedas ("Non Deliverable Forward") designadas para proteção (hedge) contra os efeitos das oscilações das taxas de câmbio (em conformidade com o CPC 48 e CPC 39).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)

Encontra-se, a seguir, uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas Demonstrações financeiras:

Nível	Nível Controladora			
	Con	tábil	Valor	justo
do valor justo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2	167.871	51.638	167.871	51.638
2	127.990	89.470	127.990	89.470
2	633	-	633	-
2	57.002	44.564	57.002	44.564
	353.496	185.672	353.496	185.672
2	306.919	174.635	306.919	174.635
2	253.492	253.384	271.773	268.891
2	39.821	8.775	39.821	8.775
_	600.232	436.794	618.513	452.301
	hierárquico do valor justo	hierárquico do valor justo 31/12/2024  2 167.871 2 127.990 2 633 2 57.002 353.496  2 306.919 2 253.492 2 39.821	hierárquico do valor justo         Contábil           2         167.871         51.638           2         127.990         89.470           2         633         -           2         57.002         44.564           353.496         185.672           2         306.919         174.635           2         253.492         253.384           2         39.821         8.775	hierárquico do valor justo         Contábil         Valor           2         167.871         51.638         167.871           2         127.990         89.470         127.990           2         633         -         633           2         57.002         44.564         57.002           353.496         185.672         353.496           2         306.919         174.635         306.919           2         253.492         253.384         271.773           2         39.821         8.775         39.821

	Nível hierárquico do valor		Cons	olidado	
		Cont	tábil	Valor	justo
	justo	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	2	187.310	58.725	187.310	58.725
Contas a receber de clientes	2	128.891	140.409	128.891	140.409
Instrumentos financeiros derivativos	2	91.508	60.958	91.508	60.958
	_	407.709	260.092	407.709	260.092
Passivo					
Fornecedores	2	310.426	183.963	310.426	183.963
Empréstimos e financiamentos	2	253.492	253.384	271.773	268.891
Instrumentos financeiros derivativos	2	49.029	10.708	49.029	10.708
	_	612.947	448.055	631.228	463.562

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas dentre os quais soja e milho; esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Dessa forma, o preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Ainda, a Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas câmbio, porém não apresenta riscos em relação à taxa de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

A Companhia, em suas operações como comercializadora de *commodities*, assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar:

- Contratos de compra e venda de commodities: são contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (Chicago Mercantile Exchange) mais um diferencial definido pela localidade da commodity denominado Basis. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da commodity, contudo também podem ser liquidados financeiramente.
- Contratos futuros de commodities: são contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores, os quais são contratados pela Companhia com finalidade de hedge das posições de contratos de compra e venda de commodities. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem.
- Contratos a termo de moeda: são contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação.

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração, o gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas Demonstrações financeiras.

A companhia não apresenta riscos de juros com seus instrumentos financeiros, pois seus contratos são pré-fixados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### a) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou a contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data do balanço foi como segue:

	Controladora		Consc	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	167.871	51.638	187.310	58.725
Contas a receber de clientes	127.990	89.470	128.891	140.409
Partes relacionadas	633	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	57.002	44.564	91.508	60.958
	353.496	185.672	407.709	260.092

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com aplicações em títulos de renda fixa em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

#### b) Risco de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Para exposições cambiais, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda denominada "*Non Deliverable Forward* - NDF". Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de *hedge* estão lastreados pelas vendas de produtos no mercado externo contratadas para os próximos períodos.

Análise da sensibilidade cambial

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

			Consolidado				
			31/12/2024				
			Cenários				
•	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)		
Risco de taxa de câmbio							
Operações NDF	(21.845)	(153.197)	(284.550)	109.508	240.860		
	(21.845)	(153.197)	(284.550)	109.508	240.860		
			Consolidado				
			31/12/2023				
			Cenários				
•	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)		
Risco de taxa de câmbio							
Operações NDF	10.248	(90.838)	(191.923)	111.333	209.727		
	10.248	(90.838)	(191.923)	111.333	209.727		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

### c) Risco de preço de "commodities"

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na CBOT.

A Companhia possui contratos de *commodities* em aberto em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022, os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrada nas Demonstrações financeiras; a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na bolsa de Chicago nos Estados Unidos da América com o objetivo de se proteger das oscilações nos preços das *commodities*. Essas operações foram devidamente registradas na data do balanço pelo seu valor justo.

Análise de sensibilidade - commodities

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado da hipótese dos cenários apresentados; no cenário provável foram utilizados os valores contábeis; nos demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado das *commodities;* os choques estão sendo realizados sobre o preço futuro da *commodities* e o valor de "basis".

Posição de contratos em aberto Contratos de compra Contratos de venda Estoques
Estoques Futuros

		31/12/2024		
		Cenários		
I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
46.827	159.821	292.367	(105.269)	(237.815)
18.900	5.460	3.525	9.332	11.267
15.479	33.507	51.534	(2.549)	(20.577)
342	(13.010)	(26.362)	13.693	27.045
81.548	185.778	321.064	(84.793)	(220.080)

Consolidado

	31/12/2023							
	Cenários							
I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)				
(1.902)	29.593	63.144	(37.509)	(71.060)				
5.817	(4.024)	(13.864)	15.657	25.498				
4.306	21.795	39.284	(13.182)	(30.671)				
331	3.647	6.962	(2.985)	(6.301)				
8.552	51.011	95.526	(38.019)	(82.534)				

Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

### d) Risco de liquidez

É o risco pelo qual a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações até o vencimento, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e com companhias do Grupo, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

Cantraladora a Canaalidada

A seguir, estão as maturidades contratuais de empréstimos e financiamentos, incluindo pagamentos de juros estimados.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
ACC (6 meses ou menos)		17.043	
,	-		
CCB (6 meses ou menos)	-	12.314	
FNO (6 a 12 meses)	-	2.485	
ACC (6 a 12 meses)	162.856	78.298	
NCE (6 a 12 meses)	-	10.101	
CCE (6 a 12 meses)	21.821	29.906	
CCE (maior que 12 meses)	100.853	124.419	
FIDC (6 meses ou menos)	-	20.000	
FNO (maior que 12 meses)	-	-	
ROTATIVO (6 meses ou menos)	4.854	35	
	290.384	294.601	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

### e) Risco de execução

"Performance risk" é a possibilidade da não cumprimentos dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

- Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot;
- Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de demurrage;
- Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

#### f) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes da variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações.
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

#### g) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

O índice de endividamento líquido da Companhia no fim do período é como segue:

	Controladora		Consolidado	
-	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos CP	166.567	147.215	166.567	147.215
Empréstimos e financiamentos LP	86.925	106.169	86.925	106.169
NDF (líquido)	23.476	(4.866)	23.476	(4.866)
Caixa e equivalentes de caixa	(167.871)	(51.638)	(187.310)	(58.725)
Estoque	`(97.795)	(103.934)	`(97.886)	(109.321)
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	11.302	92.946	(8.228)	80.472
Total do patrimônio líquido (B) (*)	155.986	137.611	227.799	208.518
(=) Índice de endividamento líquido (A/B)	0,07	0,68	N/A	0,39

<sup>(\*)</sup> Os ativos estão representados em saldos negativos e os passivos em saldos positivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 21. Compromissos

a) A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir:

Controladora (31/12/2024)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Físico	Compra	2024	848	BRL	MT	1.705
Soja em grãos	Físico	Compra	2025	95.913	BRL	MT	199.647
Soja em grãos	Físico	Venda	2025	(5)	BRL	MT	(13)
Soja em grãos	Futuros	Compra	2025	`á	BRL	MT	(37)
Soja em grãos	Futuros	Compra	2025	(23)	BRL	MT	243
. •		·		96.736			201.545

A Administração busca equalizar as posições compradas e vendidas, a diferença entre as Compras e vendas encontram-se atualmente em estoque da Companhia.

Controladora (31/12/2024)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos	Físico	Compra	2024	204.054	BRL	MT	297.218
Milho em grãos	Físico	Compra	2025	24.034	BRL	MT	31.411
Milho em grãos	Físico	Venda	2024	(73)	BRL	MT	(72)
Milho em grãos	Físico	Venda	2025	(5.000)	BRL	MT	(7.281)
Milho em grãos	Futuros	Compra	2025	71	BRL	MT	2.208
Milho em grãos	Futuroa	Venda	2025	(78)	BRL	MT	(2.072)
•				223.008	•		321.412

Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Físico	Compra	2024	848	BRL	MT	1.705
Soja em grãos	Físico	Compra	2025	96.807	BRL	MT	400.496
Soja em grãos	Físico	Venda	2025	(908)	BRL	MT	(375.145)
Soja em grãos	Futuros	Compra	2025	` <b>3</b>	BRL	MT	(37)
Soja em grãos	Futuroa	Venda	2025	(23)	BRL	MT	243
, ,				96.727	•	_	27.262

Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos	Físico	Compra	2024	204.054	BRL	MT	297.218
Milho em grãos	Físico	Compra	2025	24.467	BRL	MT	31.411
Milho em grãos	Físico	Venda	2024	(73)	BRL	MT	(72)
Milho em grãos	Físico	Venda	2025	(5. <del>4</del> 98)	BRL	MT	(7.281)
Milho em grãos	Futuros	Compra	2025	` 71	BRL	MT	`2.20 <b>8</b>
Milho em grãos	Futuros	Venda	2025	(78)	BRL	MT	(2.072)
•				222.943	•		321.412

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

# 21. Compromissos—Continuação

a) <u>A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir</u>--Continuação

Controladora (31/12/2023)								
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço	
Soja em grãos	Físico	Compra	2023	60.849	BRL	MT	108.109	
Soja em grãos	Físico	Venda	2023	(162)	BRL	MT	(366)	
Soja em grãos	Futuros	Venda	2024	(9.117)	BRL	MT _	750	
			_	51.570		=	108.493	
Controladora (31/12/2023)								
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço	
Milho em grãos	Físico	Compra	2023	24.207	BRL	MT	26.095	
Milho em grãos	Físico	Venda	2023	(36.142)	BRL	MT	(38.997)	
Milho em grãos	Físico	Compra	2024	-	BRL	MT	-	
Milho em grãos	Futuros	Compra	2024	-	BRL	MT	-	
-			=	(11.935)		=	(12.902)	
Consolidado (31/12/2023)								
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço	
0	<b>-</b> (	0	0000	00.040	DDI		100 100	
Soja em grãos	Físico	Compra	2023	60.849	BRL	MT	108.109	
Soja em grãos	Físico	Venda	2023	(162)	BRL	MT	(366)	
Soja em grãos	Físico	Compra	2024	-	BRL	MT	-	
Soja em grãos	Físico	Venda	2024	-	BRL	MT	-	
Soja em grãos	Futuros	Compra	2024	-	BRL	MT	-	
Soja em grãos	Futuros	Venda	2024	(9.117)	_ BRL	MT	750	
				51.570	_		108.493	
			Consolidad	lo (31/12/2023)				
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço	
Milho em grãos	Físico	Compra	2023	24.207	BRL	MT	26.095	
Milho em grãos	Físico	Venda	2023	(36.142)	BRL	MT	(38.997)	
			=	(11.935)	_		(12.902)	
			-	\ /	_			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Seguros contratados

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

Modalidade seguro	Viç	Vigência		
Perfomance operacional	05/07/2024	30/06/2025	16.488	
Incêndio/Raio/Explosão/Danos Elétricos	02/08/2024	02/08/2025	4.920	

### Conselho de Administração

Frederico José Humberg Conselheiro Presidente

#### **Paulo Guilherme Rache Humberg**

Conselho independente

#### Cristian de Lima Ramos

Conselho independente

#### **Stephane Frappat**

Conselho independente

#### **Diretoria**

Frederico José Humberg CEO

#### Pablo Vieira

Contador CRC-SP 1SP346022/O-1